

Exigir no Dia 1º de Maio Que o Governo Cumpra Suas Promessas

A propósito das comemorações de 1º de Maio, nossa reportagem ouviu o deputado Roberto Moreira, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Inicialmente declarou-nos:

— Mais uma vez, no dia 1º de Maio os trabalhadores na Capital da República não conseguiram organizar uma autêntica manifestação proletária. A comissão de diretores e interventores de sindicatos que foi organizada e controlada pelo Ministério do Trabalho, serviu apenas para justificar as celebrações governamentais de 1º de Maio. Os trabalhadores não foram cientificados do programa elaborado de antemão pelo Ministério do Trabalho. Não foi discutido e nem aprovado por ninguém. E assim que procedem, e depois ainda têm coragem de falar em liberdade sindical, em manifestação livre e espontânea dos trabalhadores.

Para ouvir o Sr. Vargas prometer este mundo e o céu também, organizaram um programa esportivo de longa duração, onde não faltam atrações. Jogos com equipes estrangeiras e a presença dos campeões brasileiros de futebol.

A VERDADE QUE O PROLETARIADO CONHECE

Proseguindo, o deputado

Roberto Moreira disse: — Nosso ambiente Vargas falara. Mas o que os trabalhadores e os sindicatos necessitam dizer é que a data de 1º de Maio não lhe pertence. O 1º de Maio é uma data que recorda uma luta dura e profunda do proletariado norte-americano e depois, com a correr dos anos, um dia de reafirmação de luta e de unidade em torno de suas reivindicações e direitos.

Ora, que pode o Sr. Vargas dizer aos trabalhadores no dia 1º de Maio? Que a vida está encarecendo cada vez mais devido ao seu vétero de fome, de tubarões e apamboradores? Que os salários estão sem nenhum valor diante da crise que

reodeia as massas populares? Que os movimentos grevistas, os movimentos reivindicatórios são reprimidos como aconteceu com os bancários, aerovias e aeronautas? Que a Associação dos Servidores do Arsenal de Marinha foi invadida pela polícia? Que não se respeita a vontade soberana das assembleias e as eleições sindicais? Que se mantém centenas de sindicatos sob intervenção? Que se mantém o infame lestrado de ideologia? Que se cobra o ilegal e inconstitucional imposto sindical para manutenção dos pelegos e letrados do proletariado? Que a Previdência Social não cumpre suas finalidades? Que o miserável salário mínimo não satisfaz e mesmo assim não é cumprido? Que os funcionários públicos e

Conclui na 8.ª pag.



ROBERTO MOREIRA

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA CONCITA OS JORNALISTAS A LUTAREM PELA PAZ

Foi aprovada ontem, na Assembleia realizada na Associação Brasileira o seguinte apelo aos jornalistas de todo o país:

«A Assembleia Geral da Associação Brasileira de Imprensa tomando conhecimento do apelo unânime da I Conferência Nacional de Jornalistas, há pouco reunida nesta capital, para que sejam apoiadas as iniciativas em prol da concórdia universal e da convivência pacífica entre as nações, manifeste a sua confiança no triunfo final dos esforços de quantos, nesta hora, sem distinção de princípios filosóficos, religiosos ou partidários, trabalham para evitar a deflagração de uma nova guerra mundial.

Os jornalistas, como intérpretes das aspirações de tranquilidade e bem estar dos seus concidadãos, devem manter-se vigilantes contra as tentativas destinadas a envenenar a opinião pública e a convencer os cidadãos da inevitabilidade de uma nova guerra. Tais tentativas importam, pelos seus efeitos práticos, numa propaganda de guerra expressamente proibida pela Constituição Federal.

Nestas condições a Assembleia Geral da Associação Brasileira de Imprensa, respondendo ao apelo da I Conferência Nacional de Jornalistas, concita os homens de imprensa a trabalhar para que a paz seja assegurada, na terra, aos homens de boa vontade.»



ARRENDAR O BRASIL AOS AMERICANOS!

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Terça-feira, 29 de Abril de 1952 — N.º 1040

Nos Planos de uma Nova Guerra o Tratado de "Paz" Com o Japão

Veemente protesto da União Soviética ao entrar em vigor aquele instrumento de agressão

WASHINGTON, 28 (APF) — Meia hora apenas depois da entrada em vigor do tratado de paz com o Japão, o embaixador da União Soviética nos Estados Unidos denunciou esse tratado como contribuindo para a preparação de uma nova guerra mundial.

A denúncia está contida numa carta enviada pelo Alexandre Panovshkin ao sr. Maxwell Hamilton, presidente norte-americano da Comissão das Treze Nações para o Extremo Oriente, no seio da qual o embaixador representa o seu país.

«A conclusão desse tratado mostra até onde foi o governo dos Estados Unidos em sua política tendente a transformar o Japão num bastião militar dos Estados Unidos no Extremo Oriente», escreveu o sr. Panovshkin.

Nessa carta, protestando contra a liquidação da Comissão do Extremo Oriente, o embaixador protesta contra «uma violação patente, pelos Estados Unidos, de suas obrigações» contra a assinatura de um tratado em separado assim como de um tratado de segurança que foram impostos ao Japão; contra o fato de que as forças norte-americanas continuem no Japão, cujo



ELE DISSE: O PROJETO DA PETROBRAS É UMA SOLUÇÃO NACIONALISTA

Depois do projeto entreguista da Petrobrás, o governo envia nova mensagem ao Parlamento visando passar para as mãos dos trustes nossas ferrovias, nossa marinha mercante e as fábricas e usinas de propriedade do Estado

☆ A fórmula encontrada é a transformação desse patrimônio em sociedade anônima ☆ Que todos os patriotas se levantem para protestar contra esse crime de lesa-pátria! ☆

★

☆ Texto na 3.ª página

NOVAS TROPELIAS DO MATADOR DE "CARNE-CRUÁ"

Pretendia acabar a bala uma lua de mel — A imprensa foi proibida de entrevistar o embriagado o policial — Cercado de todas as regalias foi, depois de ouvido, posto em liberdade —

O sr. Ernesto Alves Geroso, feroz e covarde matador de «Carne-Crua», que já esteve envolvido em outros processos, tais como a tentativa de envenenamento da sua esposa e o tiroteio levado a efeito num edifício de apartamentos, processos não sabemos porque arquivados, voltou, novamente, ao cartão, envolvido numa tentativa de homicídio.

A última façanha do fanático assassino é a seguinte: há tempos, Geroso vivia maritalmente com Iole de Oliveira, modista, de 24 anos de idade. A moça, cansada dos maus tratos que recebia, resolveu um dia acabar com aquele suplicio, e se separou de Ernesto. Conheceu pouco depois o soldado da Polícia Militar Vitoriano Taciano de Matos Filho, e com ele passou a residir. Sábado resolvi o caso, Iole e Taciano legalizaram a situação que vinham mantendo e contrairam matrimônio no Registro Civil, passando a residir na mesma casa, isto é, no prédio 251 da Avenida Mem de Sá, apartamento 808. Acontece porém que Geroso reside também no mesmo edifício, no apartamento 801. Sabendo do casamento de Iole, Geroso começou a ameaçar o casal pelo telefone ainda no dia de sábado.

Das ameaças o casal passou a ação. Subindo ao 8.º andar depois de exigir que abrissem a porta e como não fosse atendido, disparou a sua arma contra a mesma, indo o projétil alojarse na fechadura. Houve pânico no edifício e Geroso fugiu.

Os inebriados pediram então proteção à polícia. No dia seguinte, Geroso fez novas ameaças e voltou a disparar a sua arma contra a porta do apartamento 808. Novas providências foram solicitadas à polícia. Desta vez, porém, o soldado Taciano solicitou também proteção à sua corporação que mandou outro soldado para protegê-lo.

No manhã de ontem Geroso voltou ao apartamento 808, fazendo novos disparos contra a porta, desta vez respondidos pelo soldado da Polícia Militar que para ali fora mandado a fim de proteger a vida do seu colega. Encontrando resistência, Geroso fugiu para o seu apartamento. Mas, embriagado como estava, não acreditou no azar e voltou ao 808 para realizar os seus planos sanguinários. Foi ali, então, detido e conduzido ao 6.º Distrito Policial.

Os repórteres não puderam ouvir e os fotógrafos foram proibidos de fotografá-lo.

A hora em que encerra-

mos os nossos trabalhos, recebemos a notícia de que o matador de «Carne-Crua» havia sido posto em liberdade, depois de ter sido cercado de todas as garantias e regalias no 6.º Distrito Policial.



Aniversário de Thorez

Maurice Thorez, o grande líder do povo da França, Secretário Geral do glorioso Partido Comunista Francês, completou ontem, 28 de abril, uma data de festa para os comunistas de todos os países, que vêem no grande filho do povo francês uma das maiores figuras do comunismo internacional.

Maurice Thorez comandou, com os seus companheiros de direção do PCF, a Resistência do povo francês ao invasor nazista. A 10 de julho de 1940, com a assinatura de Thorez e Jacques Duclos, o Partido Comunis-

ta lançava ao povo francês o histórico Manifesto, que foi a massagem inicial da luta dos comunistas.

No seu famoso livro «O Filho do Povo», Thorez mostra as razões das vitórias do Partido Comunista Francês, sua força crescente.

Entretanto, Maurice Thorez se encontra atualmente numa clínica de Moscou, já em fase de convalescença, sendo esperado breve na França para reassumir pessoalmente a chefia das lutas do proletariado e do povo da França pela paz e a liberdade.

GRANDE DELEGACÃO BRASILEIRA ÀS Festas de 1º de Maio na URSS

JURISTAS, ESCRITORES, LÍDERES OPERÁRIOS E OUTRAS PERSONALIDADES A CAMINHO DE MOSCOW

Acha-se a caminho de Moscou uma numerosa delegação de personalidades e operários brasileiros, em número de aproximadamente quarenta, que vão assistir aos festejos da data magna dos trabalhadores na capital soviética.

Desfazendo a lenda da cortina de ferro, diversas delegações de juristas, de operários, de estudantes, de homens de negócios de diversos países, inclusive o nosso, têm visitado a URSS e

países da democracia popular, contribuindo assim para fomentar a intercultural e estreitar as relações entre os povos, a despeito das diferenças de regimes.

A delegação brasileira que ora se dirige à URSS acha-se sob a presidência do ilustre advogado e presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, Abel Chermont, e dela fazem parte, entre outros, o escritor Graciliano Ramalho, presidente da ABDE; o pianista Arnaldo Estrela; o líder operário Elizeu Alves



Abel Chermont



Elizeu Alves de Oliveira

de Oliveira, o desembargador João Ferreira Sampaio, os escritores Moacyr Werneck de Castro, Dalcídio Jurandir e Nair Batista, o advogado Sinval Palmeira, vários presidentes de sindicatos de trabalhadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e outros Estados.

O dr. Abel Chermont, portador de uma mensagem de paz enviada pela organização que aqui dirige e destinada ao Comitê Soviético de Defesa da Paz.

Protesto na Câmara Contra a Destruição Da Favela da Hípica

Veemente discurso do Sr. Aristides Saldanha contra as cenas de brutalidade fascista da polícia do prefeito de Vargas — O Sr. Henrique Miranda propõe a ida de uma comissão de vereadores ao local, para providências imediatas — Leia na Terceira Página o noticiário da Câmara do Distrito

Choque de Veículos no "Túnel Novo"



ROBERTO MOREIRA, PARTICIPANTE DO DESASTRE DE ONTEM NO TUNEL NOVO. ANTES DE SER ENVIADO PARA HOSPITAL — (Ver noticiário na 8.ª pag.)

VITÓRIA PARCIAL Dos Grevistas

Dada a firmeza e unidade do movimento grevista dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, já foi obtida uma vitória parcial, conforme detalhes que vão publicados na 4.ª página, na seção «Vida Estudantil». Também ali se encontra notícia sobre o movimento grevista dos estudantes de engenharia.



Prejudicados com a Reestruturação 10 Mil Funcionários do D. C. T.

NO DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos, cerca de dez mil servidores não foram beneficiados com a reestruturação do Departamento, feita em 1950. A reestruturação atingiu principalmente os pequenos servidores, como artífices, guardas-flores, mensageiros, balconistas, etc. Os que foram reestruturados tiveram, em média, um aumento de \$80 cruzeiros, já superado pelo aumento dos preços. A Comissão Especial nomeada pelo sr. Vargas para estudar o aumento do funcionalismo, no entanto, pretende extirpar todo o pessoal do D.C.T., protestando contra a reestruturação. Nossa reportagem esteve no Serviço de Transportes dos Correios, ouvindo dos servidores expressões de revolta contra o regime de fome a que são submetidos em consequência dos miseráveis salários que lhes paga o Estado. No elenco, funcionários do D.C.T., falando à nossa reportagem. — Ainda há possibilidades sobre o assunto ampla reportagem.

Proposta de Vargas ao Congresso:

ARRENDAR O BRASIL AOS AMERICANOS

O governo Vargas acaba de encaminhar uma Mensagem ao Congresso, acompanhada de um anteprojeto, visando transformar as empresas ferroviárias da União em sociedade anônima, dando, assim, possibilidade aos trustes de abocanharem, pela compra de ações, todas as nossas ferrovias. Trata-se de um ingenuo crime contra o patrimônio nacional, uma verdadeira traição aos interesses de nossa pátria e de nosso povo. O plano prevê constituição de uma Rede Ferroviária Federal S.A., com atuação em todo o país, dependendo de uma construção de crédito prometido pelo Banco Internacional e pelo Eximbank, através da Missão Knapp — ou seja, por dois estabelecimentos bancários dominados pelos imperialistas americanos.

GARANTIA DO TRANSPORTE DOS MINÉRIOS

O projeto da Rede Ferroviária é parte de um plano geral visando a inteira colonização de nossa pátria pelos ianques. Com a Petrobras, o governo pretende entregar nossas riquezas minerais, fundamentalmente o petróleo. Com a Rede Ferroviária S.A. — os transportes ferroviários. Na exposição de motivos, consta ainda que esse é o passo inicial, pois logo a seguir será apresentado um projeto para as empresas de navegação e portos; e, em seguida, as indústrias propriamente ditas, entre as quais se situam as sociedades de economia mista, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Motores, a Compa-

nhia Hidroelétrica de S. Francisco e outras.

Temos aí um plano de entrega total aos americanos dos setores fundamentais da economia brasileira.

DIVIDENDO

No artigo 9º do anteprojeto encaminhado juntamente com a Mensagem, obriga-se o governo a pagar, ainda por cima, 5% de dividendos, aos acionistas. Desta forma, os trustes, além da vantagem da dominação sobre todas as nossas fontes de economia, ainda têm a garantia de um lucro considerável, que vai sair das costas do povo brasileiro.

POLÍTICA DE GUERRA

Sabendo-se que toda a política imperialista gira hoje em torno da monstruosa guerra que preparam febrilmente, o controle pelos americanos de nossas indústrias significará sua imediata conversão para a produção armamentista, com enormes prejuízos para a produção civil. Por outro lado, nossas ferrovias só se desenvolveriam naqueles pontos de interesse para a política de guerra americana: nas zonas de transporte de minérios e

num ambiente de grande expectativa na oitava reunião da V Conferência Regional dos Estados Americanos membros da OIT, ontem, em Quilindinha, usou da palavra o deputado Roberto Moreira, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e delegado da Federação Sindical Mundial, de cujo Conselho Executivo é membro. POSIÇÃO DA F.S.M.

Comentando o relatório apresentado pelo diretor geral da OIT no ponto a que se refere a situação em que se encontram os países latino-americanos, reproduzindo trechos de um artigo do líder sindical

Di Vittorio, presidente da F.S.M., analisou o sr. Roberto Moreira, rapidamente, as causas dessa situação como sendo os gastos com armamentos, as barreiras opostas pelo governo americano ao desenvolvimento do comércio mundial, a agravação dos impostos diretos e indiretos, etc.

Adiante acrescentou que as soluções propostas pelo diretor geral da OIT, para melhorar o nível de vida dos trabalhadores da América Latina, tais como a «prioridade industrial produtiva de bens de consumo» ou a «supressão das medidas administrativas que impedem a importação de capitais estrangeiros» não solucionam os graves problemas do desenvolvimento econômico, como, de certo modo, restringem ou impedem a sua solução.

UM PROGRAMA

As soluções apresentadas pela OIT a Federação Sindical Mundial contrapõem as suas, que refletem as necessidades reais e as reivindicações mais sentidas dos povos e dos trabalhadores do Continente.

Nessa altura de seu discurso o orador apresentou o programa da F.S.M.

«Reforma agrária que tenha por objetivo a destruição do latifúndio; melhoramento econômico e social dos trabalhadores agrícolas e dos camponeses não somente para defender as suas reivindicações mais imediatas, como criar um mercado interno para o desenvolvimento sistemático da indústria nacional; mobilização de todos os recursos financeiros para a industrialização; preços justos para as exportações da América Latina para outros países; em troca de capitais estrangeiros em condições ou garantias e privilégios especiais, como meio de desenvolvimento econômico nacional; manutenção e fortalecimento de programas de desenvolvimento econômico de nossos países para atender às necessidades do povo sem diminuir, desse fim, seus recursos materiais e humanos para a realização de programas alheios ao interesse e ao progresso dos países e dos povos latino-americanos; repúdio a todas as medidas de caráter econômico que visem a preparação de uma nova guerra mundial qualquer que seja o pretexto invocado; fomento das relações comerciais com todos os países do mundo criando o intercâmbio comercial entre os países capitalistas e socialistas e de democracias populares como meio de garantir o desenvolvimento normal da produção econômica e de cada país; exploração pelo Estado das riquezas minerais e estratégicas e nacionalização das empresas que entravam o desenvolvimento econômico de nossos países».

Para o desenvolvimento desse programa é imprescindível a contribuição ativa da classe operária. Mas, para tal, é necessário que o movimento sindical de nossas pátrias não permaneça por mais tempo nas condições em que se encontra, isto é, os direitos sindicais — malgrado estejam inscritos em nossas constituições e leis especiais — não são respeitados e, em muitos casos, suprimidos violentamente.

LIBERDADE SINDICAL E POLÍTICA DE PAZ

A seguir o deputado Roberto Moreira, levou ao conhecimento do plenário fatos, cujas denúncias são enviadas à F.S.M., que provam a não existência de liberdade sindical na maioria dos países do hemisfério, citando detalhadamente o que ocorre nos Estados Unidos, na vigência da lei anti-greve conhecida por lei Taft-Hartley, no México, Cuba, Argentina, Venezuela, Chile, Paraguai, Colômbia e em nosso país e, concluiu:

«A Federação Sindical Mundial, em todos os seus congressos e reuniões tem procurado unificar os trabalhadores de todos os países por cima de qualquer discriminação através de um programa de reivindicações e interesses comuns, como maneira de garantir os direitos sindicais e de contribuir para a elevação do nível de vida das massas trabalhadoras, o progresso de nossos países e a paz entre os povos».

A preservação da paz, como bem salientou o diretor geral da OIT em seu informe, é a mais nobre e urgente tarefa que os homens e as instituições podem empreender nas circunstâncias atuais.

OUTROS ORADORES

NA V CONFERÊNCIA DA O. I. T.

APRESENTADO EM PLENÁRIO

O PROGRAMA DA F. S. M.

O dep. Roberto Moreira defende os interesses dos povos e do proletariado latino-americano — Enérgica denúncia da realidade do movimento sindical na maioria das nações — Outros oradores da sessão

Num ambiente de grande expectativa na oitava reunião da V Conferência Regional dos Estados Americanos membros da OIT, ontem, em Quilindinha, usou da palavra o deputado Roberto Moreira, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e delegado da Federação Sindical Mundial, de cujo Conselho Executivo é membro. POSIÇÃO DA F.S.M.

Comentando o relatório apresentado pelo diretor geral da OIT no ponto a que se refere a situação em que se encontram os países latino-americanos, reproduzindo trechos de um artigo do líder sindical

Di Vittorio, presidente da F.S.M., analisou o sr. Roberto Moreira, rapidamente, as causas dessa situação como sendo os gastos com armamentos, as barreiras opostas pelo governo americano ao desenvolvimento do comércio mundial, a agravação dos impostos diretos e indiretos, etc.

Adiante acrescentou que as soluções propostas pelo diretor geral da OIT, para melhorar o nível de vida dos trabalhadores da América Latina, tais como a «prioridade industrial produtiva de bens de consumo» ou a «supressão das medidas administrativas que impedem a importação de capitais estrangeiros» não solucionam os graves problemas do desenvolvimento econômico, como, de certo modo, restringem ou impedem a sua solução.

UM PROGRAMA

As soluções apresentadas pela OIT a Federação Sindical Mundial contrapõem as suas, que refletem as necessidades reais e as reivindicações mais sentidas dos povos e dos trabalhadores do Continente.

Nessa altura de seu discurso o orador apresentou o programa da F.S.M.

«Reforma agrária que tenha por objetivo a destruição do latifúndio; melhoramento econômico e social dos trabalhadores agrícolas e dos camponeses não somente para defender as suas reivindicações mais imediatas, como criar um mercado interno para o desenvolvimento sistemático da indústria nacional; mobilização de todos os recursos financeiros para a industrialização; preços justos para as exportações da América Latina para outros países; em troca de capitais estrangeiros em condições ou garantias e privilégios especiais, como meio de desenvolvimento econômico nacional; manutenção e fortalecimento de programas de desenvolvimento econômico de nossos países para atender às necessidades do povo sem diminuir, desse fim, seus recursos materiais e humanos para a realização de programas alheios ao interesse e ao progresso dos países e dos povos latino-americanos; repúdio a todas as medidas de caráter econômico que visem a preparação de uma nova guerra mundial qualquer que seja o pretexto invocado; fomento das relações comerciais com todos os países do mundo criando o intercâmbio comercial entre os países capitalistas e socialistas e de democracias populares como meio de garantir o desenvolvimento normal da produção econômica e de cada país; exploração pelo Estado das riquezas minerais e estratégicas e nacionalização das empresas que entravam o desenvolvimento econômico de nossos países».

Para o desenvolvimento desse programa é imprescindível a contribuição ativa da classe operária. Mas, para tal, é necessário que o movimento sindical de nossas pátrias não permaneça por mais tempo nas condições em que se encontra, isto é, os direitos sindicais — malgrado estejam inscritos em nossas constituições e leis especiais — não são respeitados e, em muitos casos, suprimidos violentamente.

LIBERDADE SINDICAL E POLÍTICA DE PAZ

A seguir o deputado Roberto Moreira, levou ao conhecimento do plenário fatos, cujas denúncias são enviadas à F.S.M., que provam a não existência de liberdade sindical na maioria dos países do hemisfério, citando detalhadamente o que ocorre nos Estados Unidos, na vigência da lei anti-greve conhecida por lei Taft-Hartley, no México, Cuba, Argentina, Venezuela, Chile, Paraguai, Colômbia e em nosso país e, concluiu:

«A Federação Sindical Mundial, em todos os seus congressos e reuniões tem procurado unificar os trabalhadores de todos os países por cima de qualquer discriminação através de um programa de reivindicações e interesses comuns, como maneira de garantir os direitos sindicais e de contribuir para a elevação do nível de vida das massas trabalhadoras, o progresso de nossos países e a paz entre os povos».

Os Acontecimentos de Uberlândia

O vigoroso protesto dos trabalhadores em transporte e do povo em geral do Triângulo Mineiro, contra os novos e escorchantes impostos, contra o sistema fiscal vigente no Estado, constitui uma verdadeira denúncia da situação em que se encontra nossa pátria, pois em evidência, com toda a clareza, algumas mazelas do regime dominante. A barulheira dos propagandistas das classes dominantes, interessadas em deturpar os fatos e em utilizá-los como pretexto para seus atentados e planos liberticidas, não pôde encobrir a realidade.

Numerosos protestos já se têm feito ouvir contra a forma por que está sendo esborrachado o povo nas barreiras fiscais das estradas de Minas, para que se encham as arcas de um governo que procura, através de obras de fachada, assegurar gordas negociações para os homens do seu grupo e da sua classe. E não se trata apenas de injustiças clamorosas — como a da pobre retirante, obrigada a pagar um imposto extorsivo para não se ver despojada do único bem que conseguira salvar da seca, a sua própria máquina de costura! Não se trata apenas de absurdos, como o de um cidadão ter de pagar sucessivos impostos sobre o mesmo objeto, apenas porque transita com ele diversas vezes pela mesma estrada. É que, através dessas medidas odiosas, sufoca-se a produção, aumenta-se a carestia e a fome. Isso é a negação da liberdade mais elemental da sociedade burguesa, a liberdade de produzir e trocar. Foi contra uma situação semelhante que o povo francês se levantou em 1789, precisamente para quebrar os entraves feudais que se opunham ao desenvolvimento de sua economia; e lá se foi a velha monarquia, defensora dos privilégios de um regime caduco.

Nem se diga que esta situação é uma particularidade mineira. O fato de a tributação indireta representar a parte fundamental do orçamento federal e de todos os orçamentos estaduais constitui, por si mesmo, uma aberração que não visa senão possibilitar uma maior exploração do povo, eximir praticamente os ricos do pagamento de impostos e, ao mesmo tempo, manter uma poderosa máquina de opressão, constituída por uma casta burocrática de coletores e fiscais. Por outro lado, a múltipla incidência do imposto de vendas e consignações sobre os produtos (em média, cada produto paga cinco vezes o mesmo imposto, a medida que vai passando do fabricante aos diversos intermediários e, finalmente, ao consumidor), e isto se verifica em todos os Estados, realiza na prática as mesmas funções de sufocamento da produção, mesmo

onde não existem as famosas barreiras de estrada.

Não é por acaso, certamente, que nos encontramos diante de uma tal situação. É que, como repetidas vezes denunciou o camarada Prestes, o regime dominante no Brasil determina o atraso progressivo do país. Os interesses das classes que têm o governo em suas mãos levam-nas a sustentar e reforçar toda essa velha crosta que impede o verdadeiro progresso do país. Fala-se muito em reforma do sistema fiscal, de quando em quando um deputado qualquer lembra-se do assunto, recorre aos necessários assessores técnicos, lê discursos eruditos, prova a necessidade de serem abolidos os impostos indiretos, preconiza uma reforma radical no sistema do fisco, etc. etc. Mas, tudo são bolhas de sabão. Algo assim como as reiteradas declarações do sr. Vargas de que pretende acabar com a exploração do homem pelo homem...

Mas, se o interesse das classes dominantes está na conservação deste velho e retrógrado sistema, todas as forças do progresso aspiram à sua abolição. E os acontecimentos de Uberlândia foram, sem dúvida, uma expressão deste sentimento progressista, sob a forma de uma violenta explosão local.

O proletariado brasileiro — o maior interessado na destruição do regime responsável pela tremenda exploração e opressão — apoia conscientemente essas lutas populares. E através de ações deste tipo que os campos se definirão, que todas as classes e camadas progressistas da nossa população se darão conta da necessidade de ligar suas lutas parciais à grande luta pela paz e pela liberdade nacional. É assim que marcharemos para a consolidação da ampla Frente Democrática de Libertação Nacional, assim é que caminharemos para melhores dias. E porque interessamos ao proletariado e ao povo, os comunistas não apenas apoiam essas lutas contra os impostos e os sistemas fiscais retrogrados, mas também contribuem, com toda sua energia, para que elas sejam preparadas e desencadeadas, para que elas cresçam em todo o país.

Há mais de 150 anos, os conjurados mineiros, com Tiradentes à frente, mobilizavam o povo para a luta contra o infame regime fiscal da metrópole portuguesa, o regime dos «ditos» e dos «quintos», ao mesmo tempo em que organizavam a luta pela independência nacional. Hoje, como então, a luta contra os aspectos mais odiosos do velho regime funde-se com as lutas do povo pelos seus direitos e reivindicações, com a luta pela liberdade e pela completa emancipação nacional.

TÓPICOS

★ GETÚLIO O ALMIRANTE E O BINÓCULO

Novo sábado de sol radiante em Petrópolis, onde a temperatura é amena e a grunfagem costuma subir em seus rabos-de-peixe, para passar o fim de semana em palácios de ouro e marfim.

Novo sábado, e novo churrasco comido em Petrópolis, pelo Pai dos Pobres, não no casarão de algum operário da Fábrica Alvorada, mas na residência do tubarão, Wol Klabin, uma das maiores fortunas do arribo nacional, que floresceu como flor de estufa, no ambiente morno do Estado Novo.

O jornal do «camelô», Wainer, descreve esse novo churrasco: «naquele cenário maravilhoso que é a bela e rica propriedade do sr. Klabin, onde Vargas passou momentos agradáveis». Alguns filhos ditos do Pai dos Pobres lá estavam: os tubarões Eivaldo Lodi, João Daudt de Oliveira e o senador-banqueiro Melo Viana. Também podiam ser vistos, mastigando fartas viandas churrasqueadas, com seus dentes vorazes, os conhecidos agentes americanos Valentim Bouças, da Hollerich, e Juraci Magalhães, gauleter de Wall Street na Companhia do Vale do Rio Doce.

O vespertino do Catete, «Última Hora», registra pequenos trechos de palestra presidencial, na hora do aperitivo ou do penoso desguste. Desta vez o sr. Vargas, entre risos de cortesãos bajuladores, conversou com o almirante de Janela Dods-worth e revela que este vive de binóculo pregado nos olhos, não na torre de comando de alguma nave capitânea, mas na varanda de seu palacete, que devassa intimidades do barom do cônego Olimpio de Melo, em Santa Alexandrina. Entre gargalhadas homéricas, o Pai dos Pobres, farto da churrascada, conta os tubarões a última descoberta do binóculo do bravo almirante: é que o padre Olimpio de Melo, comparsa de Vargas na traição a Pedro Ernesto, tomou banho de «maillets» cor de rosa, na piscina de sua residência de humilde servo de Cristo.

É para fornecer pão a homens dessa espécie que um honrado padeiro trabalha noite e dia dentro até de madrugada, com o salário mínimo de um conto e duzentos.

Em tempo: os padeiros de Petrópolis ganham apenas mil cruzeiros, pois esta é o salário mínimo do Estado do Rio...

★ O CONTO DA REFORMA AGRÁRIA

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peláez, entu-

siada com a própria atuação na Conferência dos Peleleiros de Quilindinha, empunhou fervorosamente o estandarte da reforma agrária de seu querido papa, que e ao mesmo tempo e Pai dos Pobres.

A um dos pobres, espantado de um homem enriquecido rapidamente na sombra do Estado Novo, dirige-se agora aos brasileiros do interior e anuncia uma nova era, iluminada pelos milagreiros contos da grandiosa promessa do sr. Vargas, promessa feita em discursos de propaganda eleitoral e agora, depois de tantos meses de esquecimento, desentranhada e entregue à luz forte da publicidade dos novos Dipes.

Não é sem fortes motivos que o sr. Getúlio Vargas, próspero estancieiro e dono de duas fazendas estrategicamente situadas na fronteira do sul, lembra-se de acenar para os camponeses com sua demagógica «reforma agrária». Essa reforma, como promessa, vale tanto quanto as outras promessas do sr. Vargas, inclusive aquela da carne a quatro cruzeiros, não em grammas, mas em quilo.

Entretanto, se nada vale como promessa, a nova conversa fiada em torno da «reforma agrária» indica as inquietudes do sr. Getúlio e da sra. Alzira, e que, impotente para resolver o tremendo problema da fome no interior, manifestado, já tantas vezes, por lutas armadas e outras formas elevadas de protesto, o Pai dos Pobres não consegue mais recorrer à balela da «reforma agrária», recurso pífio, incapaz de acudir aos seus acatados, pois nas próprias palavras de TPE, «um homem como o deputado Vieira Lima, subindo da bancada desse partido na Câmara, Federal ou oculto sua descrença na reforma tipo Vargas e diz, com um pavor mal disfarçado nas conversas coti recordadas com jornalistas, que a questão não é de reforma agrária e sim de tomada violenta da terra pelos que nela trabalham».

EXIGEM A LIBERTAÇÃO DE MALINA

Numerosa comissão de afluíntes e moradores da «Cidade Nova» proenunçava petição e fim de tornar público seu protesto: contra a prisão do tenente Salomão Malina, herói da FEB, há dias preso e respondendo a um processo falso da polícia.

Esse protesto e alusão à exigência que todos os democratas fazem ao governo: libertar Malina.

ESCOLA DE QUISLINGS

Na entrevista que pediu ao desembargador José Campos, e que publicou toda deturpada, o «Diário da Noite» fez a seguinte pergunta: «que preferia o sr. — ser intelectual na União Soviética ou homem comum nos Estados Unidos?». Ora, para qualquer pessoa com um mínimo de poder nacional, a comparação (mesmo que se justificasse) só deveria ser feita em relação ao Brasil. Por que entram aí os Estados Unidos? É que o repórter tem como padrão um dos mais sabujos lambretos dos americanos, o nauseabundo Chaté. E Chaté, quisling confesso, faz escola.

ARRUFOS

Quilindinha está sendo palco de um «show» variado. De sábado para cá o assunto nos corredores é o descontentamento entre os «business men», Mr. Shaw, da «Standard Oil», e o dr. Eivaldo Lodi, da grande indústria nacional. O ianque quer tudo para os capitais americanos: facilidades, igualdade de tratamento, remuneração privilegiada, etc. etc. O dr. Lodi, que dispõe e manobra seus próprios e vultuosos capitais, ficou realmente chocado com os excessos do amigo estrangeiro. Acha que assim é ir com muita sede ao pote e defende uma política de maior equidade entre os sócios.

«PAZ» ENTRE ASPAS

O gal. Eisenhower, diz a AFP, despediu-se de seus comandados do Luxemburgo antes de seguir para o seu país, onde disputará o lugar de Truman na Casa Branca. Explicou os seus ajustes de guerra, preparação de um exército agressor, instalação de bases em torno dos países de Democracia Popular e da URSS, rearmamento dos restos dos exércitos de Hitler e levantamento da indústria bélica germânica, como atos praticados para assegurar a paz. Em nome da paz é que o cabo de guerra do imperialismo está transformando o ocidente da Europa num acampamento de tropas prontas para o massacre dos povos que amam a paz e defendem o direito de reconstruir suas pátrias arrasadas pela guerra. As suas palavras no pequeno ducado do Luxemburgo soam tão falsas e contritas como esse pobre e inexpressivo governo de um ducado de opereta.

LANÇA GERMANO-IANQUE

O equipamento da indústria siderúrgica brasileira é uma das preocupações dos «cordeiros» de Washington. Os homens da guerra necessitam ter em sua retaguarda, cuja base mais sólida é a nossa casta industrial, sustentadores para a sua arduíssima tarefa. Controlam virtualmente Vitor Redonda e a sra. se negaram para insular-se em transatlântica da Alemanha Oriental a «Monsieur» Robert Weckes, de Düsseldorf. Com seus caprichos apertados embelesos técnicos nazistas e com seu «show» de guerra e colonização no coração de nossa pátria.

INFORMA-SE que o general Ridgway será substituído na Coreia pelo general Mark Clark. Ótimo, principalmente para os sino-coreanos. Esse general esteve nove meses diante de Bolognia, na campanha da Itália, e só tomou a cidade quando os exércitos aliados desfecharam a ofensiva final contra os alemães.

Terminada a euforia da vitória, algum tempo depois o Congresso dos Estados Unidos pensou em investigar os feitos do general Clark, por perda inútil de vidas americanas na batalha de Salerno.

Se ele for para a Coreia, é o caso de dizer que já vai tarde.

SEGUNDO o sr. Novais Teixeira, correspondente dos srs. Roberto Marinho e Julio de Mesquita na Europa, a Tunísia voltaria à Idade Média se fosse interrompida a colaboração franco-tunisiana, isto é, se



proclamasse a sua independência.

Esse malandro internacional agora recebe em francos, também. Ah! Nuvas, ah! Nuvas, tu já te vendes demais.

—Oo—

REFERINDO-SE ao churrasco presidencial de sábado, na residência do sr. Klabin, «O Globo» informa que «todos concordaram em classificar o evento como um «perfect day»... E porque não um dia perfeito, dr. Roberto?

Mais adiante, referindo-se a uma pilheria sempre muito engraçada do sr. Vargas sobre o sr. Horacio Lafer, o repórter fala em «Ministers of Finance», porque, naturalmente, «Ministros de Finanças» é muito vulgar.

What a perfect spixas!... —Oo—

Lafer, Valentim Bouças, Jaffet, Lodi. Um dos presentes tenta imitar o Chefe e faz esta pilheria:

—Vá depois alguém dizer, Presidente, que tu barão não gosta de churrasco.

Desta vez ninguém riu. Veiu o «champagne», e o sr. Negrão de Lima informa, na presença do industrial Klabin, do sr. Lodi, Lafer e Jaffet, todos de taça na mão, que a campanha contra o comunismo continuará...

E o comunismo também, dr. Negrão.

—Oo—

DEPOIS houve mais anedotas. Todo mundo ria, dona Rosa Klabin muito elegante, dona Alzira excessivamente espirituosa, e «O Globo» registra que «não pode enumerar todos os elogios» que a festa merece, por falta de papel e tempo.

O sr. Lafer vai autorizar mais papel para «O Globo»...

Na Câmara do Distrito

Contra a Destruição da Favela Hípica

Repercutiu ontem na Câmara a inominável violência da polícia municipal contra os moradores da favela da Hípica. O sr. Gláudione Chaves de Mello denunciou o crime que estava sendo perpetrado pelos gestapistas do prefeito de Vargas. Conas do mais revoltante vandalismo, do mais profundo desrespeito à pessoa humana foram narradas pelo vereador.

O sr. Henrique Miranda afirmou, em seguida, que o prefeito para agradar ao sr. Roberto Marinho, o milionário diretor do «O Globo», mandava atirar na noite centenas de famílias. Sugeriu a visita de uma comissão no local para tratar das providências imediatas.

LEI DO ESTADO NOVO

O sr. Aristides Saldanha protestou energeticamente contra a violência do prefeito no mesmo pelo sr. Getúlio Vargas. O sr. Romano e o cel. Melquides atuam como verdadeiros monstros baseados no art. 349, do Código de Obras e têm atrás de si o prefeito e mais adiante o próprio sr. Vargas. No ano passado, o sr. Aristides Saldanha apresentou um projeto de lei: o de n.º 254, que revogava o art. 349. Este projeto, diante da situação de calamidade pública em que se encontram os habitantes da Hípica, devia ser votado urgentemente.

Levanta-se o sr. Soares Sampaio e informa que foi rejeitado o referido projeto. Dera parecer contrário, estribado na lei. Mas agora verificava na prática que se tratava de uma lei errada. E voltava atrás, manifestando-se pela revogação do monstruoso dispositivo do Código de Obras, que permite a destruição dos barracos das favelas.

SOBRE O LIXO DA PRAIA DO PINTO

Agora, os moradores da favela da Hípica estão sobre o

Veemente protesto do Sr. Aristides Saldanha — O Sr. Henrique Miranda propõe a ida de uma comissão de vereadores ao local, para providências imediatas

lixo da Praia do Pinto, seus barracos destruídos, os móveis ao relento. O sr. Romano está com o complexo de Nero, diante dos incêndios que ordena. Conas de miséria e de horror estão se registrando em consequência das brutalidades cometidas pelo coronel Melquides. Uma mulher atirou-se às águas da lagoa Rodrigo de Freitas, sendo salva por um popular. Os tarados que executam os crimes monstruosos chegaram ao cúmulo de retirar de um dos casabres o cadáver de uma criança, que estava sendo velado pelos seus pais e parentes, deixando-o ao relento. O barraco foi incendiado.

NA CÂMARA FEDERAL

Homenageada, Enfim, a Memória do Constituinte

Falecido quinta-feira da semana passada, só ontem foi homenageado pela Câmara o constituinte de 1934, Gastão de Brito.

Sexta-feira última, resolveu guardar o requerimento nesse sentido enviado à Mesa, porque alguns oradores estavam altamente empenhados em desdenhar seus discursos.

Sobre a personalidade do constituinte Gastão de Brito falaram os srs. Machado Sobrinho, Adroaldo Mesquita e Flores da Cunha. O requerimento foi aprovado.

O sr. Gustavo Capuana, exaltado partidário do aumento da produtividade na indústria, na agricultura, na pecuária e na elaboração de leis, iniciou demêrces para que se convocasse uma sessão noturna. Segundo o raciocínio do latido líder do Catete, seriam desse modo mortos dois coelhos com duas cajadadas. Na sessão vespertina, quatrocentas pratas de «jetons» por uma sessão de poucos minutos e a no-

VIOLÊNCIA E FALSIDADE

Além da violência, os policiais do sr. João Carlos Vital langam mão da falsidade. Informaram a algumas famílias que havia barricadas na Penha. No fim da vigília, os favelados verificaram que havia apenas alguns barracos destruídos e minúsculos. Tiveram de voltar e alguns foram obrigados a pagar as despesas de volta.

O DEVER DE DESARMAR O PREFEITO

Temos o dever, como poder legislativo, disse o sr. Aristides Saldanha, de desarmar este prefeito, estas autoridades desumanas. O governo faz demagogia, prometendo resolver o problema das favelas. Mas na prática o que se vê é isto: a violência, a destruição, o terror, o incêndio. É preciso revogar o art. 349, monstruoso instrumento fascista, que só poderia ter sido engendrado mesmo nos negros tempos do Estado Novo.

SUSPENSÃO A SESSÃO

Foi suspensa a sessão porque o sr. Frederico Trotta considerou como uma ofensa ao Exército o fato do sr. Aristides Saldanha haver chamado de capanga ao coronel que dirige a «crazzia» nazista contra os pobres moradores da Hípica. O sr. Pais Leme explicou que não via, como não existia na realidade, nenhuma ofensa ao Exército. O sr. Trotta insistiu. Houve um consenso.

NO SENADO

Os trabalhos de ontem foram interrompidos por uma sessão de homenagem postuma ao antigo deputado constituinte, Sr. Gastão de Brito, falecido exaltando as qualidades do sr. Alfredo Siqueira, seu contemporâneo.

Falou o sr. Siqueira, e fez, para tudo, estiveram dois exaltados que se diziam diplomatas da embaixada Norte-Americana.

Como sempre, o puxa-saquismo indolente funcionou e os violentos, de atrevidades gotinhas.

Mais tarde, veio-se a saber que os tais diplomatas eram os «shows» Herlitz Serrin e Alan Macalister, que, naturalmente, foram destacados pelo FBI, para controlar os serviços parlamentares daquela casa, de acordo com os tratados de reciprocidade gotinhas.

Vida de Sofrimentos e Miséria A Dos Trabalhadores Brasileiros

Desde que voltou ao Catete o sr. Getúlio Vargas, em seu repertório de promessas, insistiu frequentemente em duas: rebaixar de preços e melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Para isso o seu primeiro ato seria a elevação do salário mínimo a um nível compatível com o custo da vida. Os seus atos, entretanto, desmentiram essas promessas que, como candidato, lhe asseguraram a maioria dos votos que obteve. Os preços dos gêneros e utilidades, postos a subir pelo seu antecessor, continuaram a se elevar com a rapidez de um avião a jato. Os salários da classe operária, nessa corrida de preços, foram reduzidos a um mínimo de poder aquisitivo. A lei, aumentando os níveis de salário mínimo, cuja promulgação foi transferida por três vezes, veio, finalmente, no dia 23 de dezembro do ano passado, como um verdadeiro presente de padrao: na Capital da República, uma das capitais no

HA FOME NOS LARES OPERARIOS — CAMPEIA NAS FABRICAS A EXPLORAÇÃO DESENTREIADA — NUM AEMPRESA TEXTIL DO ESTADO DO RIO, DOIS OPERARIOS NÃO TIVERAM SALDO EM SEU SALARIO DA QUINZENA — NEM MESMO A MIGALHA DO SALARIO MINIMO DE VARGAS ESTÁ SENDO PAGA

Rio: O operário Pedro Ernesto Nascimento, empregado da Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa S. A., ganhou na segunda quinzena do mês de fevereiro último o salário de Cr\$ 239,40. Dessa importância sofreu os seguintes descontos: mensalidade do Sindicato, Cr\$ 1,00; Caixa, Cr\$ 3,50; Instituto, Cr\$ 14,40 e Cooperativa, Cr\$ 220,50. O total dos descontos é igual ao salário ganho pelo trabalhador, que nada recebeu de saldo naquela quinzena.

Em outras casas, o de Leir Borges Nascimento, da mesma fábrica, em Valença, fez naquela mesma quinzena um salário de Cr\$ 412,70, do qual foram

descontadas as seguintes parcelas: Sindicato, Cr\$ 1,00; Caixa, Cr\$ 5,00; Instituto, Cr\$ 24,80; Cooperativa, Cr\$ 356,40 e Departamento de Assistência, Cr\$ 25,50, correspondente a uma consulta que fez ao médico da fábrica, e cuja receita enviada na Farmácia Brasil, daquela cidade, lhe custou a importância de Cr\$ 51,00. O seu saldo foi também, de zero naquela quinzena.

Enquanto esses fatos acontecem, em Quitandinha, na V Conferência Regional dos Estados Americanos, membros da Organização Internacional do Trabalho, delegados governamentais e representantes de todo o patronato deste Continente e pelegos

de todas as nações do hemisfério, entre lutas recheadas e muito "whisky", discutem problemas como o da remuneração dos trabalhadores.

Denunciados à O. I. T. os Crimes do Governo Contra Os Trabalhadores

A Comissão Piratininga de Auxílio aos Prêsoes Políticos, de São Paulo, enviou ao Presidente da V Conferência Sindical Regional dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho um memorial em que denuncia os crimes do governo contra os trabalhadores. Mostra o memorial que os cárceres estão cheios de trabalhadores de diversas categorias, estando centenas processados e condenados, uns por exigirem melhores salários, outros por terem participado de greves, ou ainda, por se baterem pela paz entre os povos e pela soberania nacional. Cita a Comissão Piratininga os nomes das vítimas da opressão do governo: Hernani Franco de Souza, Ana e Margarida Gimeez, José Antonio Figueiredo, Antonio Quintino, João Rodrigues Mendonça, Sebastião de Andrade, Caetano Zanardi, Hermes de

memórias de 1.º de Maio, verdade, o proletariado tem a agradecer ao sr. Getúlio Vargas, que só lhe tem a política de guerra e liquidar as liberdades democráticas sindicais.

CASA RETROZ
MAQUINAS
de costura sem fiado. a
CR\$ 200,00
mensais
Casa RETROZ
URUGUAIANA. 97

CIÊNCIA E VIDA

A Homeopatia na União Soviética

(Da "Literaturnaia Gazeta")

— I Parte —

Os êxitos da medicina soviética, armada com os ensinamentos do Pavlov, são conhecidos de todo o mundo. Sabe-se também que se exige de cada trabalhador em qualquer ramo da medicina uma preparação de um nível elevado, uma iniciação concreta das ideias progressistas e dos novos progressos da ciência.

E portanto mais surpreendente que, em nosso tempo, exista uma defesa da medicina inteiramente afastada dos fundamentos fisiológicos da ciência médica, que não divulga pela imprensa sua atividade e não possui nenhum doutor ou candidato às ciências para suas diversas disciplinas que além disso não se mencionam nos programas das faculdades, das instituições de medicina. Referimo-nos à homeopatia.

Da mesma maneira, as editoras médicas não acataram editar o conjunto de artigos preparados há três anos pela policlínica central homeopática, artigos que faziam a síntese das experiências das doutrinas homeopáticas.

PROTESTAM CONTRA OS DESMANDOS DO REPRESENTANTE DE SEGADAS

FLORIANOPOLIS, 26 (Do correspondente) — Os trabalhadores na indústria de Construção Civil de Florianópolis enviaram ao deputado Saulo Ramos um abaixo assinado com 265 assinaturas pedindo providências a fim de fazer cessar uma série de abusos que se vem verificando no seu Sindicato. Denunciaram os trabalhadores que, na sessão realizada em 2 de março, foi nomeada uma comissão para debater com os empregados em mesa redonda um aumento de 50 por cento sobre os atuais salários. Dias após estavam os operários reunidos com a referida comissão quando o representante do ministro do Trabalho, sr. Caldas, insultando e esbravejando, destituiu arbitrariamente

a comissão sob a alegação de incompatibilidade de seus membros com o trabalho em construção civil. Também a presença de bandos de policiais armados nesse dia nas imediações do local da reunião fez com que a diretoria da União Beneficente Operária negasse os seus salões para futuras assembleias, prejudicando assim os trabalhos em prol do aumento de salários. Denunciaram que uma

Junta Governativa de três membros designados pelo sr. Carlos tem protelado por todos os meios a eleição de uma diretoria. Os trabalhadores pedem ao deputado Saulo Ramos que transmita aos poderes públicos e à Nação o veemente protesto dos operários em Construção Civil contra estes desmandos e a coerção de que são vítimas.

PRESO O OPERARIO Por Lutar Por Aumento

Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de operários municipais, que fizeram um veemente protesto contra a arbitrária prisão de seu companheiro de trabalho José Braz da Silva. O operário se encontrava em casa, quando por volta das 19 horas do dia 23 último a mesma foi invadida por uma malta de

criminosos, que depredaram vários objetos. Denunciou a comissão que a prisão do trabalhador José Braz da Silva, membro da Comissão Pró-Aumento de Salários, faz parte de um plano de perseguição movida contra os membros da mesma visando a desarticular a luta por melhores salários em que se empenham os trabalhadores municipais.

VIDA Estudantil

VITORIOSA A GREVE NA ESCOLA DE BELAS ARTES

A diretoria da D.A. — comunidade aos seus colegas que esteve com o reitor, sendo deliberado o seguinte:

1. — Que serão imediatamente e devidamente encaminhadas as solicitações de 4 auxílios de ensino propostos no corrente ano;
 2. — Que será aumentada a mensalidade destinada ao prêmio de viagem;
 3. — Que os presidentes dos Diretórios da Escola Nacional de Belas Artes e da Faculdade Nacional de Arquitetura fizessem, em companhia dos diretores das mesmas unidades, o levantamento das salas de aulas, a fim de encontrar uma solução que, satisfazendo ambas, permita o bom funcionamento das aulas.
- Tão logo seja encontrada a solução desejada será convocada uma assembleia geral para a suspensão da greve.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

NO JAPAO
Os estudantes japoneses iniciaram ontem, segunda-feira, 23, uma greve geral, em protesto contra o Tratado de São Francisco que entrou em vigor nesse dia. Nesta capital, cerca de 14.000 estudantes de várias universidades participam do movimento.

Por sua vez, a Confederação dos Estudantes Japoneses (Zenkoku) decidiu fazer greve, também, no dia 1.º de Maio.

NO EGITO
O governo fechou a Universidade Fuad por um período indefinido, em consequência das manifestações estudantis contra uma nova guerra. Esta medida tomada pelo novo governo egípcio que pretendia o estabelecimento da ordem, veio coincidir com o fechamento do parlamento nacional, por um mês, no qual não conta com a maioria.

Em quase todas as grandes cidades existem médicos homeopatas. Em Moscou, Leningrado, Kiev, Tiflis, existem políclínicas e farmácias homeopáticas. Milhares de pessoas ali levam não apenas seu dinheiro (todas as políclínicas homeopáticas têm uma gestão autônoma), mas conhecimentos do médico soviético, sua confiança na força da medicina soviética, pois existem políclínicas do Estado onde médicos homeopatas dão consultas e a estas clínicas e farmácias se aplicam as mesmas regras que aos outros estabelecimentos sanitários do país. Isto quer dizer que a homeopatia é um sistema médico oficialmente reconhecido.

Parece que de fato é assim. Entretanto, este sistema médico se acha em uma situação estranha. A série de questões de tratamento dos doentes é encerrada por um método sem fundamento científico correspondente e sem a aprovação médica geral.

As mais recentes obras da homeopatia são livros escritos há algumas décadas de anos. Os quadros fundamentais da homeopatia são médicos da medicina habitual, que fizeram estudos nos institutos de medicina e tiveram uma

preparação suplementar em cursos especiais de homeopatia, cuja última realização teve lugar há quinze anos. Desde esta época não houve mais nenhuma preparação dos quadros de homeopatas. Como explicar que apesar de tudo isto, a homeopatia permaneça um ramo da medicina aplicada pelos médicos e que atraia muitos doentes?

A esta questão seria natural receber uma resposta do Ministério da Saúde Pública da U.R.S.S. Mas, por estranho que pareça este tratamento permanece um domínio fora do campo visual da instituição encarregada de dirigir o trabalho dos trabalhadores da medicina soviética.

As últimas decisões do Ministério da Saúde Pública da U.R.S.S., no que se refere à homeopatia, datam pelo menos de treze anos. Em fevereiro de 1938 o Comissariado do Povo para a Saúde Pública da U.R.S.S. considerou necessário garantir a possibilidade de fazer aparecer nas revistas médicas artigos dos médicos homeopatas sobre trabalhos baseados cientificamente e propôs às editoras médicas que, assim fosse, seria preciso interessar-se mais por sua atividade. Submeter seus trabalhos à crítica e não afastar-se deles.

No mesmo ano de 1938, o Comissariado do Povo para a Saúde Pública voltou outra vez à questão da homeopatia. Considerando as insuficiências do trabalho deste sistema médico, o decreto deste Comissariado de 27 de abril de 1938, de controle a possibilidade de controlar o trabalho científico dos homeopatas. Assim, a se julgar de acordo com este decreto, a aplicação dos métodos de tratamento homeopático era possível não somente nas políclínicas, mas também nos dispensários, nos estabelecimentos sanitários com gestão autônoma. Neste decreto reconhecia-se também a possibilidade de efetuar durante o ano de 1938, em duas clínicas dos institutos e medicina, o controle dos métodos homeopáticos com participação de médicos homeopatas.

Estes documentos mostram que já nessa época se tornava necessário ocupar-se seriamente com a homeopatia. Sabia-se também que os médicos homeopatas não tinham bases teóricas a seus princípios tera péticos, que eles não explicavam a ação dos meios que aplicavam.

Podia-se ver então o empirismo cego e o afastamento da homeopatia de todo o resto da medicina soviética. Porém os desejos gerais expressos há treze anos esperam desde sempre sua solução.

A CAMARA DE ANAPOLIS APOIA O APELO DE PAZ

ANAPOLIS (Pelo aere) — Foi aprovado um requerimento na Câmara deste Município, de apoio ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. A notícia já foi difundida pelos jornais, mas, a integra do requerimento, somente hoje podemos divulgar.

«Exmo. S. Presidente da Câmara e demais vereadores: O vereador abaixo assinado requer a V. Excia., ouvida a Casa, seja enviado ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, com sede à Rua São José, 50-5, andar — Rio de Janeiro, a seguinte

MOÇÃO
«A Câmara Municipal de Anápolis congratula-se com o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz pelos brilhantes resultados da Conferência Continental Americana na Paz, realizada em Montevideo, e exprime a convicção de que as questões internacionais podem ser resolvidas por meios pacíficos. Por esta razão, esta Câmara Municipal manifesta o seu apoio ao Apelo do Conselho Mundial dos Partidários da Paz pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.» as) Jerônimo Barbosa — vereador.

PARTIDARIOS DA PAZ

Cena da Última Guerra



Tobias Seif, executou, criminosamente, aviadores aliados caídos em território alemão. Na gravura vemos esse criminoso nazista pouco antes de ser enforcado depois da vitória das forças da paz. Hoje, na Coréia, os carrascos americanos praticam cenas ainda mais monstruosas do que as praticadas por Seif. Mas eles também serão justificados.

CHURRASCO

Não deixe de comparecer ao Grande Churrasco da Paz, promovido pelo Movimento Carioca Pela Paz em homenagem aos Conselhos de Paz do Distrito Federal, no dia 11 de Maio. Procure maiores informações à Av. Rio Branco, 14-5, andar — sede do M.C.P.P.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

29		ABRIL	
P. DE COLEGIO	500	21%	
P. DA ZONA SUL	3.700	20%	
P. DOS MEDICOS	264	13%	
P. DOS BANCARIOS	1.918	13%	
TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 29	442.355	87%	
2º Grupo			
C. P. DE CASCADURA	17.237	78%	
C. P. DE BENTO RIBEIRO	3.740	70%	
C. P. DO FLAMENGO	13.612	70%	
C. P. DOS COMERCIAIS	2.261	70%	
C. P. DE MARIA DA GRAÇA	21.566	74%	
C. P. DOS JOVENS	331.714	60%	
C. P. DA A. FEMININA	91.140	53%	
C. P. DA PREFEITURA	13.582	65%	
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	4.880	61%	
4º Grupo			
C. P. DA SAUDE	6.055	31%	
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	940	51%	
C. P. DE COELHO NETO	776	36%	
C. P. DOS AERONAUTAS	808	28%	
C. P. DE S. CRISTOVÃO	5.571	77%	
C. P. DOS HOTELEIROS	676	22%	
C. O. DOS ENGENHEIROS	225	22%	

NERVOSOS

— Diário de 8 às 11 e de 14 às 19 horas
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 18º andar — TELEFONE 32-3446
da «Society for the Psychological Study of Social Issues» —
DR. J. GRABOIS
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher — Insônia, esgotamento, falta de motivação, sentimentos de inutilidade, insegurança, ideias de fracasso, etc.

Cartas de leitores

SÔBRE O PROBLEMA DO ENSINO

Do sr. Renato Moraes recebemos a seguinte carta:

«O problema do ensino em Del Castilho e Higienópolis é um verdadeiro descalvado. Del Castilho é um subúrbio de linha auxiliar dos mais populosos, possuindo cerca de 2.500 apartamentos e casas dos conjuntos do I.A.P.I. e I.A.P.C. além de 6.500 residências particulares

Para uma população que chega a 32.500 pessoas na razão de 5 para cada casa.

Para uma população como esta, existe em todo Del Castilho apenas um colégio, que não comporta mais do que 150 alunos, localizada na passagem da rua da linha férrea. O prédio tem 6 salas pequenas, uma das quais nem sequer possui janelas para a renovação de ar. Quando passa por lá não julga, na verdade, que aquilo é um colégio.

Em Higienópolis a coisa é mais grave. Enfim, se não fosse isso o retrato deste governo que temos ali, que adota a política de dar à juventude um fuzil em vez de um livro e canhão em vez de manteiga, poder-se-ia dizer que isto era um caso de polícia.

EM HIGIENOPOLIS

Existe em Higienópolis o colégio «Oswaldo Cruz», um dos maiores dos subúrbios da Leopoldina, mas que também tem muitas irregularidades. A Prefeitura transformou um terreno baldio próximo em depósito de lixo. Dezenas de carroças vão ali diariamente despejar suas cargas, produzindo terrível mal cheiro. No entanto, são 936 crianças que estudam no referido colégio durante o dia em três turmas, suportando todo o a fedentina e os mosquitos que se juntam. Além disso, as crianças não são incentivadas nos estudos. Seis salas estão paralizadas por falta de professores, o que deixa grande número de menores sem matrícula. Cada aluno paga ao colégio 10 cruzeiros para merenda e dois cruzeiros para taxa escolar. Acontece que nunca recebem a tal merenda, sendo necessário que a levem mesmo de casa.

A diretora, apesar de estar gozando licença-premio, comparece ao colégio todos os dias para buscar duas bolsas cheias de mantimentos e sai dali dando a impressão de ter vindo do mercado.

Isto tudo, como vemos, é uma afronta ao povo de Higienópolis e à sua juventude desemparrada pelos poderes públicos que apesar de tudo aumentam diariamente os impostos que são desviados para fins excusos em vez de reverter em benefício da população.

FILOSOFIA

Realizaram-se ontem, ainda não se conhecendo o resultado da apuração, as eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia. O Movimento da reforma apresenta como candidato à eleição o atual presidente do D.A., Fernando da Silva Novais, do Curso de Jornalismo, enquanto os «Renovadores Acadêmicos» procuram eleger o universitário Maurício Brito de Menezes, do curso de Geografia e História.

Conselho do Centro da Cidade

Reuniu-se, na sede do Movimento Carioca Pela Paz, o Conselho do Centro da Cidade, tomando importantes decisões no sentido da cobertura de 80% de sua cota de assinaturas até o dia 8 de maio próximo.

Depois da reunião, o sr. Odor José de Oliveira, presidente do Conselho, afirmou à nossa reportagem que o plano traçado na reunião se apoia, fundamentalmente, em comandos diários e Dominicais de Paz. Nada menos de quatro grandes comandos estão programados para esta semana, aos quais deverão comparecer todos os associados do Conselho do Centro, que já cobriu, até o momento, 56% de sua cota geral.

REUNIÃO

Quinta-feira próxima, às 18.30 horas, será realizada importante reunião no Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco 14-5, andar. Estão sendo convocados todos os representantes dos Conselhos de Paz do Distrito Federal.

Nota Internacional

A "DEMOCRATIZAÇÃO" JAPONESA

Entrou ontem em vigor o acordo ianque-japonês que está sendo apresentado pela propaganda do imperialismo e da guerra como a transformação do Japão num Estado democrático. Segundo os telegramas de fonte americana, uma das principais características dessa suposta democratização é o desaparecimento do caráter divino do imperador e sua transformação em figura simbólica, figura que, entretanto, no que se refere às suas atividades biológicas, decerto continuará a viver normalmente, como aliás no tempo em que apresentava um caráter divino.

O tratado de paz dos americanos, tratado ilegal, que desrespeita acordos internacionais firmados logo depois da derrota dos militaristas japoneses na última guerra, não estabelece prazo para a retirada das tropas americanas da ocupação. A propaganda americana apresenta como notável resultado desse acordo, além da metamorfose do imperador, a devolução aos japoneses de instalações industriais que tinham sido depois da guerra destinadas a pagamento de reparações. Ora, esses estabelecimentos, nas mãos dos trustes e monopólios americanos ou nas de seus correspondentes nipônicos, não mudam de situação e continuam trabalhando para a guerra. Como se sabe, os trustes e monopólios americanos e japoneses estão hoje associados. De há muito na encomenda da guerra desses trustes ianque-nipônicos ultrapassaram a cifra de um milhão de dólares por dia. Só na indústria siderúrgica, por exemplo, a produção para fins guerreiros que em 1950 era de 2,5 milhões, em 1951 pulou para 4 milhões.

Agora vejamos a quem os americanos entregaram as instalações industriais que deveriam servir para pagamento de reparações: ao famoso truste do aço Mitsui, Kanagawashi, à Seiko Nippon, à companhia de motores Diesel Kanagawashi, à Sociedade de Máquinas de Costuras Utsonomia, que fabrica metralhadoras, à Tokushiki Nippon, à Sagio Nippon, à Komatsu Seisakusho, às antigas grandes empresas responsáveis por seu lado, pela segunda guerra mundial desencadeada pelo Eixo Roma-Tóquio-Berlim.

Entretanto, para "democratizar" o Japão a atreliou sob nova máscara no seu carro de guerra, os americanos não se limitam a lançar mão dos tubarões dos trustes industriais. Velhos generais, repelentes criminosos de guerra, estão mobilizados pelos ianques e fantasmas de defensores da "civilização ocidental e cristã". São eles o general Shimura, o tenente-general Kawabe, o general Hara, sem contar o executor direto da traição de Pearl Harbor, o famoso embaixador Karasu, recentemente "democratizado" e aproveitado.

Mas o estrangulamento da indústria civil japonesa e a economia de guerra agravaram de maneira espantosa as condições de vida dos trabalhadores e de todo o povo do Japão. Para se ter uma ideia dessa agravação de uma miséria que é tradicional, basta lembrar que a inflação levou o governo nipo-americano a aumentar 116 vezes o papel-moeda em circulação, enquanto os salários são congelados e as indústrias de guerra as horas de trabalho se estendem às vezes a 12 e 14 por jornada.

Assim que o Japão ingressa na "comunidade de nações livres".

Repercussão na Europa e na América Da Nota Soviética Sobre a Alemanha

LONDRES, 28 (I.P.) — O «Times» diz que não existe dúvida de que o governo soviético quer realizar negociações sobre todos os problemas referentes à Alemanha. Segundo o «Times», o objetivo das propostas soviéticas consiste em dar aos alemães a possibilidade de fazer livremente a escolha entre aliança com o ocidente e a unificação do país.

A OPINIAO DE WASHINGTON LONDRES, 28 (I.P.) — A última nota do governo soviético aos governos das três potências sobre o tratado de paz com a Alemanha, encontra-se no centro das atenções da imprensa inglesa. O jornal «Observer» publica um artigo

ESPIÕES DO EE. UU. CONDENADOS NA TCHECOSLOVAQUIA

PARIS, 28 (I.P.) — A rádio de Praga revela que um dos oito acusados no processo da «Internacional Verde» foi condenado à morte. Seis outros foram condenados à prisão perpétua e o sétimo a 25 anos de reclusão.

A «Internacional Verde», com sede em Washington, visava restabelecer o capitalismo na Tchecoslováquia. Seus agentes foram considerados culpados da prática de espionagem, organização de grupos armados e sabotagem econômica.

OPINIÕES DA IMPRENSA DE LONDRES E VIENA — AMPLA RECEPTIVIDADE ENTRE OS OPERÁRIOS GERMÂNICOS

de seu correspondente em Washington dizendo que o Departamento de Estado norte-americano deu a conhecer que os Estados Unidos não conseguirão realizar negociações livres em toda a Alemanha, sob o controle das 4 potências.

AGENTES IANQUES PRESOS NA CORÉIA

WASHINGTON, 28 (I.P.) — A rádio de Pequim declarou que quatro agentes enviados pelos norte-americanos, foram presos a 11 do corrente, depois de terem sido lançados em para-quedas a fim de observar os resultados da guerra bacteriológica desencadeada sobre a Coréia do Norte. A emissora acrescentou que os quatro agentes carregavam medicamentos, aparelhos de rádio e armas.

SENTENCIADO À MORTE UM LÍDER OPERÁRIO

NOVA DELHI, 28 (I.P.) — A alta Corte de Madras confirmou a sentença de morte pronunciada contra C. A. Balan, líder operário de Coimbatore, um dos centros textéis indianos, teatro, há algum tempo, de numerosas lutas de classe operária. Em sua qualidade de dirigente conhecido das lutas sindicais, Balan foi constantemente perseguido pelo governo reacionário de Madras que o acusa agora de um crime ocorrido num choque entre trabalhadores. Os amigos de Balan dirigiram à Corte Supremacia da Índia para apelar que anule a sentença de morte.

1.º de Maio Na Bélgica

BRUXELAS, 28 (I.P.) — O Partido Comunista da Bélgica lançou um apelo aos trabalhadores em relação com a data de 1.º de maio. O P.C. exorta a que as manifestações decorram sob o signo de luta contra os preparativos de guerra e pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Intensificação do Comércio Entre a Itália e a U.R.S.S.

ROMA, 28 (I.P.) — A Conferência Econômica Internacional realizada em Moscou suscitou grande repercussão em todas as camadas da população italiana. Os operários e empregados de construção de máquinas de Nápoles, ao tomarem conhecimento das possibilidades de satisfazer as

ULTIMATUM AO GOVERNO EGÍPCIO

CAIRO, 28 (I.P.) — De Khartoum, no Sudão Anglo-Egípcio, chegaram informações de que a Federação dos Sindicatos Trabalhistas enviou um ultimatum ao governo, exigindo a imediata libertação do presidente e do secretário daquela Federação, dentro de 48 horas.

O ultimatum enviado por aquela entidade diz que se aqueles dirigentes sindicais não forem postos em liberdade dentro daquele prazo, os trabalhadores de todo o Sudão, entrarão em greve geral, por tempo indeterminado.

minho a um tratado de paz.

Várias centenas de operários de uma fábrica em Ludwigshafen enviaram uma resolução a todos os partidos políticos da Alemanha Ocidental, pedindo-lhes que apóiem a nota soviética. Resoluções análogas foram enviadas à AUSA-TRIA.

VIENA, 28 (I.P.) — A imprensa vienense continua dedicando grande atenção à nota do governo soviético às três potências ocidentais. O jornal «Der Abend» diz que há necessidade de renhar negociações entre as potências ocidentais e a URSS para solucionar o problema alemão.



NO DIA DA "DEMOCRATIZAÇÃO" IANQUE DO JAPÃO

TIO SAM COMBINA COM SHIMURA PLANOS DE CONQUISTA DA CHINA E OUTROS PAÍSES DA ÁSIA, SEGUNDO UM CARICATURISTA CHINÊS, NESSE SENTIDO FOI ASSINADO ONTEM UM ACORDO ENTRE OS IMPERIALISTAS E SEUS CÔMPlices DE TÓQUIO.

Dispostos a um Acordo os Sino-Coreanos

PARIS, 28 (I.P.) — Segundo a Agência Nova China, o general Nam Il, falando na conferência de armistício de Pen-Mun-Jon, declarou: «Estamos dispostos a negociar um acordo cujo resultado poderia ser a assinatura do armistício, mas mantemos nossa proposta de 21 de março e nosso reafirmamento de 27 de março, como única base razoável para a solução da questão dos prisioneiros. No interesse de um armistício na Coréia, peço-vos que reconsideris vossa atitude».

Com efeito — explica a agência — o único caminho possível para um acordo sobre o ponto quatro da ordem do dia seria o do abandono imediato pelos norte-americanos do seu pedido absurdo de «repatriamento voluntário», que constitui uma violação da Convenção de Genebra, e o da adoção das propostas razoáveis dos sino-coreanos como base de entendimento.

Em Greve há Sessenta Dias 12 Mil Mineiros no Chile

SANTIAGO, 28 (I.P.) — Há mais de sessenta dias que se encontram em greve por melhoria de salários e por liberdade sindical 12 mil operários do salitre, os quais formam, com suas famílias, mais de 40 mil pessoas. Devido à intranquilidade das empresas anglo-americanas que exploram o sa-

GASES VENENOSOS Lançados Pelas Tropas Ianques na Coréia

CONTINUAM OS AGRESSORES LANÇANDO MÃO DA MONSTRUOSA ARMA MICROBIANA — 955 AVIÕES SOBREVOARAM A CHINA, NUM CURTO ESPAÇO, LANÇANDO INSETOS PORTADORES DE MOLESTIAS CONTAGIOSAS — EM AÇÃO OS DESTACAMENTOS ANTI-EPIDÊMICOS

PIONGIANG, 28 (I.P.) — A Agência Telegráfica Central da Coréia comunica que no dia 15 de abril, às 11 horas, e no mesmo dia às 18 horas unidades de artilharia norte-americana lançaram projéteis de gases venenosos sobre as posições do Exército Popular e dos Voluntários Chineses. O despacho da Agência indica dizendo: «Os agressores norte-americanos, que não conseguem êxito nas operações militares, empregam a arma bacteriológica e química contra o Exército Popular e os Voluntários do Povo Chinês. Não conseguiram, porém, quebrar o espírito da população coreana que está disposta a fazer fracassar os desígnios criminosos dos imperialistas».

GAFANHOTOS CONTAGIADOS PEQUIM, 28 (I.P.) — Segundo a Agência Simba, dez aviões norte-americanos lançaram moscas, mosquitos, aranhas e outros insetos contaminados contra a cidade de Anden, no nordeste da China. Na aldeia de Lunan foram encontrados penas de galinha e gafanhotos contaminados. Em mais sete cidades chinesas foram encontrados vestígios da arma bacteriológica que está sendo empregada pelos agressores norte-americanos.

955 AVIÕES SOBRE A CHINA VIENA, 28 (I.P.) — A Comissão da Associação Internacional de Juristas Democratas, que investigou os crimes praticados pelos norte-americanos na Coréia, ao realizar seus trabalhos nesta capital, discutiram um relatório onde se revela que as tropas norte-americanas estão utilizando a arma bacteriológica.

A Comissão indica que em 69 zonas da Coréia do Norte foram encontrados insetos diversos contaminados com bactérias mortíferas. No período de 29 de fevereiro a 21 de março, 955 aviões norte-americanos sobrevoaram o nordeste da China. Quase todos esses aviões lançaram insetos portadores de moléstias como encefalite, tifo, cólera e peste.

DESTACAMENTOS ANTI-EPIDÊMICOS PIONGIANG, 28 (I.P.) — Nas cidades, vilas e aldeias da República Democrática Popular da Coréia, os destacamentos anti-epidêmicos lutam com êxito contra a arma bacteriológica norte-americana. A toda a população foram fornecidas injeções e nos lugares contaminados de bactérias foram feitas desinfecções.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: apontando o artífice José Machado Soares; o professor José de Moraes Pinto, o carroceiro Teófilo Francisco Gonçalves, os trabalhadores Cândido José Miranda e Carlos Medronha de Vasconcelos, o professor primário Nair Faria de Oliveira; exonerando o veterinário Vicente de Paula Graça, o médico Alfredo Marum; designando Alfredo de Sousa Gomes para membro da Comissão de Aquilação de Material e dispensando das funções Celina Padilha; nomeando Roberto Alves de Faria e Anísio dos Santos para a função de preposto do despachante.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Designando Arnaldo Denenberg e Nelson Antunes Guimarães para o Serviço de Pagamento. Despachos: — Carlinda Rangel de Vasconcelos, Antônio da Fonseca, Manoel Ignácio de Souza, Melchides da Silva Lisboa, Benedito Caetano, Euphósio de Barros, Colimário Lopes, do Nascimento, Alirio Silveira, Yolanda da Silva, Manoel Ferreira Dantas, Luiz Felix de Oliveira, Juvenal Bernardino da Silva, Osvaldo Alves Ferreira, Garçon Francisco Fraga, Jmael Machado Costa, Julio Pedrosa da Silva, Artur Ferreira Leite, Valdemiro Ferreira Lourenço, José Valdivino da Silva e outros-Indeféritos, Oliveira Fernandes, Silvio de Oliveira, Demetilde Gonçalves da Rocha, Ibram Santos, Antonio José da Silva, Francisco Teomio Maciel, Elina e Silva, Maria José Bora Nogueira de Sá, Natalia Dias Pereira e Jorge Gomes de Azevedo-Deféritos quanto ao direito a licença prêmio, Olavo Dantas, Irapuru Coelho-Concedo a licença; Miriam Pacheco -Americano-Indeférido; Otavio Lopes da Costa e Severino Francisco da Silva-Indeférido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 29 de abril de 1952, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMPRÉSTIMOS	1.664	1.240	1.332	1.780	2.243	2.388	2.493	2.501	2.683	2.744	2.819	3.776	3.855	3.954	4.158	4.725	4.900	5.705	5.993	6.270	6.309	6.387	6.464	6.835	6.749	7.500	7.692	7.749	7.772	8.440	8.468	8.487	8.549	8.756	8.817	9.268	9.864	10.180	10.208	10.264	11.085	11.892	12.070	12.361	12.982	13.062	13.245	14.613	16.031	15.793	15.833	16.965	15.593	16.068	16.068	16.382	16.484	17.308	17.364	18.697	19.654	19.801	20.020	20.041	20.336	20.386	20.749	20.805	22.018	22.621	22.686	23.126	23.301	24.501	25.179	25.401	25.763	25.961	26.436	27.166	27.470	27.523	29.176	29.281	29.617	30.247	30.268	30.792	31.395	31.938	31.994	32.996	33.235	33.946	34.022	34.790	34.844	35.513	35.783	36.121	36.442	36.896	37.161	37.195	38.567	39.084	39.161	43.454	44.909	45.360	45.857	46.010	46.237	46.394	47.754	48.706	48.980
-------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Civilização OCIDENTAL

ROMA, (U. P.) — Advogados italianos estão empenhados numa querrela com o governo, para saber se os amores do defunto ditador fascista, Benito Mussolini, foram feitos no desempenho de funções do Estado.

Na espécie, trata-se de saber se as cartas de amor trocadas entre Mussolini e sua amante, Claretta Petacci, e o diário desta devem ser devolvidos a parentes da formosa morena que residem agora na Espanha.

Um tribunal de Roma já decidiu que as 300 cartas e o diário de Claretta — executada com seu amante pelos guerrilheiros, em 1945 — devem ser devolvidos à família Petacci. Entretanto, o Ministério do Interior bloqueou a diligência, alegando que os documentos são «propriedade do Estado», entregando a causa aos advogados dos «assuntos do Estado» porque a família interpôs recurso.

CARTAS Americanas

SOLIDARIEDADE AOS PROFESSORES PERSEGUIDIDOS

WASHINGTON, abril (Correspondência especial de Celia L. Ziron) — Prosseguindo em nossas informações sobre a iniquidade que estão submetidos os professores norte-americanos, iniciaremos falando da professora Dorothy Rand. Quando ela começou a lecionar no Harlem, 15 anos atrás, ficou chocada com os preconceitos e as distorções contidas nos compêndios que eram dados às crianças negras. As suas próprias custas ela trouxe para a escola livros, quadros e filmes que davam aos estudantes uma compreensão verdadeira da história de seu povo e suas contribuições à vida americana. Ela foi bastante eficiente na introdução e popularização do estudo da história do negro, tanto na sua como em outras escolas do Harlem. A maioria dos professores de sua escola escreveram ao dr. Jansen:

«A sra. Rand tem sido incansável em seus esforços para melhorar as condições em nossa escola e comunidade... Sua eleição para o Comitê de Defesa dos Interesses dos Professores e sua eleição para a presidência do comitê são evidência da confiança depositada na sra. Rand pelos professores da escola... Falamos em favor de uma professora respeitada e conscienciosa, cujos serviços às crianças, pais e professores da P.S. 170 não podem ser nunca demasiadamente elogiados».

No South-East Bronx, uma área onde uns 75 por cento das famílias vivem em casas de cômodos, onde as crianças vivem pobremente, em casas superlotadas, com falta de facilidades para recreio, e — no caso das crianças portorriquenhas — tendo ainda as dificuldades de língua, Arthur Newman manifestou concretamente sua revolta contra a negligência mostrada pela Junta de Educação. Como co-presidente do Comitê por Melhores Escolas para South-East Bronx, Newman, um professor de inglês desde há 17 anos, trabalhou incansavelmente com os pais dos alunos para conseguir para estes melhores condições de estudo. Um pai escreveu: «Não há uma escola em nosso distrito que não tenha dupla ou triplice sessão, e sem dúvida não há bastantes professores. Os pais sentem que o problema é realmente enorme... Arthur ensinou-me a ter confiança nas pessoas que nos cercam, e mostrou-me como suas justas reivindicações de melhores escolas não podem ser negadas».

Professores e supervisores da Escola Profissional George Westinghouse admiravam-se de como Dorothy Bloch, professora há 15 anos, tinha trabalhado com tanto êxito em uma das escolas profissionais mais difíceis da cidade, da qual todos, com exceção de cinco mulheres numa faculdade de mais de 100, pediram transferência para outras escolas. Ela era tão capaz que foi convidada para presidir o departamento inglês. A resposta foi: «Não posso ser encontrada nesta carta enviada ao dr. Jansen

de professores e pais do perigo para as escolas e os alunos, perigo representado pelas suspensões e demissões».

O apoio aos professores em suas próprias escolas está em contraste chocante com o modo que silenciosamente tanta gente, no caso dos primeiros oito. Existe completa evidência disto na resolução pacificamente adotada em favor de Julius Lemansky, a carta assinada pela maioria de professores em favor de Dorothy Rand, a declaração em favor de Hyman Koppelman, a homenagem de despedida a Samuel Wallach, assistida por quase toda a faculdade de sua escola, o caloroso aplauso que saudou Cyril Graze quando ele disse a seus companheiros professores que continuaria sua luta pela liberdade de cátedra e contra o beatismo nas escolas.

Os pais estão defendendo os professores perseguidos. Uma delegação de pais de alunos de Mildred Flacks, foi à Junta de Educação exigir sua volta. Circula um memorial entre os pais em favor de Dorothy Rand. Reunidos de cidadãos interessados no futuro das crianças, estão sendo realizadas em todas as partes da cidade, Jantares, assinalados pelas mais coloridas expressões de confiança, gratidão e afecção, foram oferecidas por pais de alunos a Arthur Newman e Cyril Graze.

Mais de 300 mães de todas as partes da cidade vieram à Junta de Educação em 28 de fevereiro e lhe fizeram perguntas tais como — «por que suas investigações resultam sempre contra professores justos?», «por que suas investigações nunca atingem a professores reconhecidos como viciados?».

O Sindicato dos Professores de Nova York — que a Junta de Educação tentou destruir — está novamente conduzindo a luta em favor desses professores. E suas reuniões são sempre bem concorridas e entusiasmadas.

O programa para brutalizar mentalmente as crianças é aplicado em todo o país. Em 1948 John Studebaker, então Comissário de Educação dos Estados Unidos, promulhou o que ele denominou um programa de «Educação para a Democracia Americana», programa em vigor e que se destina a fomentar o ódio à União Soviética e a fazer crer que uma nova guerra é inevitável. Agora o dr. Studebaker é diretor de «Scholastic», uma revista que orienta amplamente nas escolas e que estimula a delação dos colegas ao FBI, que preta a guerra e todo o atual corrupto «modo de vida» das classes dirigentes do país.

Por isso mesmo a luta em favor dos alunos perseguidos é uma luta de todos os professores, alunos e pais de alunos, de todos os sindicatos, de todos os democratas, enfim,

FALECEU UM DOS PIONEIROS DA ELETRIFICAÇÃO NA U. R. S. S.

MOSCOU, 28 (I.P.) — Faleceu nesta capital o sr. Karo Adolfovich Krug, um dos pioneiros do plano de eletrificação da União Soviética, fundador e diretor também de vários institutos eletrotécnicos.

Através do MUNDO

HOMENAGENS A BEETHOVEN

Por ocasião do 125.º aniversário de morte de Ludwig von Beethoven foram organizadas em toda a Hungria concertos de suas obras e representações de sua ópera «Fidelio».

LIVRARIAS AMBULANTES Unidades ambulantes de grande livreria popular denominada «Nossa Livreria», de Biscarret, realizam atualmente excursões pelo campo, distribuindo de livros recentes edições de livros agrícolas, técnicos e culturais aos camponeses dos recentes mais longínquos, onde jamais penetrou um livro antes da guerra. Do mês de junho de 1950 ao mês de novembro de 1951, essas livrerias ambulantes venderam 154 mil livros.

No ano passado elas contribuíram para popularizar 500 brochuras relativas à agricultura socialista que, resumindo o exemplo das fazendas coletivas soviéticas, facilitaram o trabalho dos camponeses rumenos.

INDÚSTRIA NA ALBÂNIA A indústria mineira da Albânia aumentou sua produção de 210 por cento em relação a 1938. O plano de 1951 foi realizado em 103 por cento. O rendimento em carvão foi 20 por cento elevado que em 1950. Durante a realização do plano quinquenal a produção de hulha duplicou e a do carvão e do cromo se tornaram quadruplicadas.

DA VINCI As editoras soviéticas publicam vários livros para assinalar o 5.º aniversário da morte de Leonardo da Vinci. A editoria de literatura publica obras escolhidas de Da Vinci. A agência «Pintura Soviética» publicou um álbum de desenhos de Da Vinci. Estão sendo publicados artigos de críticas soviéticas dedicados ao grande filho do povo italiano.

«SOCIALISMO» DE TITO «O Jornal «Vijesti», de Zagreb, em número recente, adverte os jovens de 15 e 18 anos, assim como jovens de diferentes faculdades médias eram enviados a trabalhar nas minas «Tatcha». Estes formam parte dos 1.000 «acertados» incorporados para fazer face a grande penúria de mineiros da Iugoslávia.

OS EGÍPCIOS A União Limitrofinha da «União Popular da Bulgária» enviou uma carta aos seus amigos egípcios expressando sua simpatia e apoio à luta travada pela pátria independente nacional por um futuro feliz.

Amanhã, Dia 30, às 19 Horas, Assembléia dos Trabalhadores da Telefônica

GREVE PETROLÍFERA NOS EE. UNIDOS

REUNIRÁ HOJE, PARA DECIDIR DEFINITIVAMENTE SE A GREVE PREVISTA PARA AMANHÃ, A MEIA-NOITE, SERÁ LEVADA A EFEITO. O SINDICATO, REPRESENTANDO 100.000 OPERÁRIOS, PEDE AUMENTO DE SALÁRIOS, QUE VEM SENDO ATÉ AGORA RECUSADO PELAS COMPANHIAS DE PETRÓLEO.

A Morte de João Felipe

ANTONIO CASTRO

Quase diariamente a imprensa noticia a morte de operários, vítimas de trágicas acidentes. A cifra de homens inutilizados por ano é muito grande. Somente em 1951 foram acidentados 60.348 trabalhadores, sendo a maioria operários da construção civil.

Sábado à tarde João Felipe de Nascimento, operário da construção civil, foi esmagado por uma viga de aço nas condições mais trágicas. Nos jornais da «Sua», saiu apenas um pequeno clichê de João Felipe com a cabeça completamente esfacelada. O registro da tragédia é vasado num linguajar indiferente. Nem sequer diz que João Felipe é casado, tem 3 filhos, que agora estão na maior miséria.

E tudo isso acontece por falta de fiscalização. O Ministério do Trabalho, existe apenas para apoiar os patrões. De forma alguma inspeciona os locais de trabalho e exige que a vida dos operários seja resguardada. É a falta disso que os operários da construção civil estão diariamente despendendo de adinheiras. A lei manda que lhes seja fornecido um cinto de segurança, mas o órgão encarregado de zelar pelo seu cumprimento não obriga os empregadores a cumpri-la.

Portanto, o governo é o responsável pela morte dos trabalhadores vítimas de acidentes. Com sua criminosa cumplicidade é que os empregadores assassinam milhares de pais de família, deixando ao abandono as pessoas que vivem em sua dependência. E contra esse descaso é que deve se levantar um poderoso movimento em todas as corporações. Onde houver risco deve haver proteção. E o mínimo que os trabalhadores têm o direito de reclamar.

Demissões em Massas nas Oficinas De «Cidade Light», em Triagem

Manobra da empresa imperialista de represália contra a vitória dos trabalhadores na luta pelo aumento — Alegação de economia quando há serviço em excesso — O Sindicato deve tomar providências imediatas, declaram em nossa redação operários prejudicados

A Light, depois de outorgar o aumento de salários para os trabalhadores da «Cidade Light», vem lançando mão de medidas das mais criminosas para essa melhoria pouco pesada em seus fabulosos lucros. Apesar da elevação das tarifas e das passagens de bondes, a «Cidade Light» não se satisfaz e vem lançando ao desprezo centenas de pais de família.

NAS OFICINAS

Há poucas semanas denúncias por estas colunas que milhares demissões desse tipo vinham se dando no pessoal do tráfego (condutores e motoneiros), ontem, fomos informados que esse crime vem se processando também nas oficinas. Foi o que nos declararam trabalhadores da Oficina de Joquei Clube, em Triagem, os quais, em número de

66, receberam o aviso prévio de demissão, inclusive aqueles que estão na iminência de atingir a estabilidade. A Light vem empregando essa manobra por etapas, que atinge um determinado grupo de empregados, num período de vinte a trinta dias. Isto quer dizer que o corte do pessoal vai se estender a todas as seções das oficinas, não se podendo calcular ainda no momento o número exato de demissões que serão levadas a prática pela empresa anglo-americana.

HÁ SERVIÇO DEMAIS Justificando a demissão, a Light alega que assim procede por medida de economia para adquirir uma usina em Barra Mansa utilizou seus próprios recursos, pois o governo não lhe emprestara o dinheiro necessário. Essa culpa, porém, não convence aos trabalhadores, principalmente quando é notório que o serviço nas oficinas existe de

dezoito meses, sendo inconcebível a redução do pessoal. Sobre esse ponto ouvimos os próprios encarregados, aos quais a Light forneceu listas para serem preenchidas com nomes de operários que poderiam ser dispensados. As listas foram de volvidas em branco ao escritório central, tendo declarado ainda os encarregados que as tarefas não poderiam ser executadas dentro do prazo estabelecido se houvesse redução do pessoal. A Light, porém, não ligou a menor importância às ponderações daqueles empregados, declarando, inclusive, que as tarefas dos demitidos seriam divididas entre aqueles que ficassem. O trabalho, portanto, passaria a ser

dobrado, permanecendo o salário sem nenhuma alteração.

APELO AO SINDICATO

Em vista da situação que se agrava cada vez mais com a tendência a se tornar de todo insuportável, os trabalhadores que já receberam aviso, prevejo dirigiram-se ao Sindicato dos Trabalhadores em Carreiras, para que este tome uma providência imediata para impedir que centenas de outros pais de família sejam jogados na rua. Concluindo disseram os operários que outros setores da Light serão atingidos pela mesma medida e que os trabalhadores como medida de precaução devem procurar os seus Sindicatos e forçar a tomar uma atitude de defesa de seus interesses.

VIDA SINDICAL

GANHARAM NA JUSTIÇA OS FERROVIÁRIOS DA LEO. POLDINA

O Tribunal Regional do Trabalho vem de dar ganho de causa as reclamações apresentadas por sessenta trabalhadores que não vinham percebendo o repouso semanal remunerado desde o dia em que aquele direito ficou garantido em lei. O TRT julgou também procedente as reclamações apresentadas pelos ferroviários João Zanardi, Bento Sérgio da Fonseca, Augusto Pereira da Silva, Breno Amato e Jorge Batista Monteiro, sobre equiparação de salários.

MAIS UM SINDICATO METALÚRGICO

Foi assinada, ontem, pelo Ministro do Trabalho a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Montevideo, no Estado de Minas Gerais. Os representantes da entidade em número de três, tomam parte no congresso que atualmente se realiza em Petrópolis.

Foi também autorizada pelo Sr. Segadas Vianna a fundação

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

Julgamentos em Pauta Na Justiça do Trabalho

NO T.R.T.

Serão julgados em primeiro lugar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográficas contra a Metro Goldwyn Mayer do Brasil e outros. Em seguida serão apreciados os seguintes recursos ordinários: processo n.º 1.102-51, recorrente João Pereira de Senna e outros, recorde

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

Antonio Biasotto.

de Andrade e The Sydney Ross C., recorrentes os mesmos; processo n.º 409-52, recorrente

A. Leandro e Cia. Ltda., recorde

GAIA PARA O AMÉRICA - APURAMOS, EM FONTE AUTORIZADA, QUE O ZAGUEIRO GAIA, INTEGRANTE DO SELECIONADO DAS «ALTEROSAS» QUE DISPUTA O CAMPEONATO BRASILEIRO, ESTÁ INTERESSANDO VIVAMENTE AO AMÉRICA DESTA CAPITAL. O GRÊMIO RUBRO MOVIMENTA-SE NO SENTIDO DE OBTER O CONCURSO DO CITADO «PLAYER», PARA A PRÓXIMA TEMPORADA. *****

AMÉRICA x PEÑAROL INAUGURARIAM EM JUNHO PROXIMO O ESTÁDIO RUBRO

Despediu-se Empatando Corinthians

ISTAMBUL, 28 (IP) — Despediu-se dos gramados da Turquia, a equipe brasileira do S.C. Corinthians empatou com a seleção local, por um tento. Logo aos dois minutos de jogo, o «coratch» abriu a contagem, por intermédio de Muskat, tendo o Corinthians igualado o marcador aos 43 minutos dessa fase. No período final, a contagem permaneceu inalterada. Com esse empate, a equipe paulista encerrou sua campanha, que apresentou os seguintes resultados:

Perdeu na estreia por 1 a 0 para o Beşiktaş; derrotou sucessivamente por 6 a 1 e 1 a 0 os quadros do Fenerbahçe e Galatasaray e finalmente empatou com a seleção turca por 1 a 1.

SERIA CONVIDADO O ESQUADRÃO DO CAMPEÃO URUGUAIO PARA A FESTA INAUGURAL DO ESTÁDIO AMERICANO, JA' QUASE COMPLETO — EM JUNHO, O PROJETADO ENCONTRO INTERNACIONAL

O América, dentro de mais algumas semanas, terá oportunidade de fazer inaugurar a sua moderna praça de esportes. Veremos, então, transformado em risonha realidade aquele velho sonho há tanto acalentado por todos os torcedores, associados e dirigentes americanos.

Não existem mais dúvidas quanto a conclusão dos trabalhos, em meados do mês de junho. Apenas restam obras complementares nos vestiários da piscina e a pintura final sobre o gramado que apesar de já estar sendo utilizado para os treinamentos das diversas equipes rubras, ainda não atingiu um grau de perfeição tal que lhe permita ser usado para jogos oficiais.

A localização do estádio do América é, pode-se dizer, uma das melhores, sendo a melhor do Distrito Federal. Apresenta condições ideais para os mais variados e longínquos bailes da cidade. Apenas a primeira

parte das obras será agora concluída. Já que o momento da inauguração do estádio, teremos o relevo dos trabalhos, para então, dar-se o término definitivo do estádio, de acordo com o projeto que está sendo seguido. A capacidade atual da praça de esportes do Campos Sales é de 30 mil espectadores, portanto maior que a do Botafogo, para não citar os chamados pequenos clubes.

Apresenta gerais do lado da rua Gonçalves Crespo e ainda na parte da famosa charreria, onde também erguem-se alguns degraus da arquibancada. A social continuará, por enquanto, do lado da rua Campos Sales, ficando, portanto, atrás do goal oposto à charreria. Posteriormente, passará o quadro social, integralmente, para as arquibancadas especiais que serão construídas sobre as gerais da rua Gonçalves Crespo, cobrindo, desta forma, a quadra de bola — ao certo que se transformará num ginásio, à exemplo do Fluminense. As cadeiras numeradas, finalmente, estarão situadas no lado da rua Martins Pena, sendo a melhor colocação no Campos, para a visão dos jogos.

CAMPEÃO O MANCHESTER UNITED

LONDRES, 26 (IP) — Terminou o Campeonato de Futebol da Inglaterra (1.ª divisão), tendo a última rodada apresentado os seguintes resultados: Manchester United 6 x 0 Arsenal; Burnley 1 x 0 Portsmouth; Charlton 1 x 1 Chelsea; Everton 1 x 0 Huddersfield; Middlesbrough 1 x 0 Wolverhampton; Newcastle 6 x 0 Aston Villa; Preston 4 x 0 Liverpool; Tottenham 2 x 0 Blackpool; Stoke 3 x 1 Manchester City.

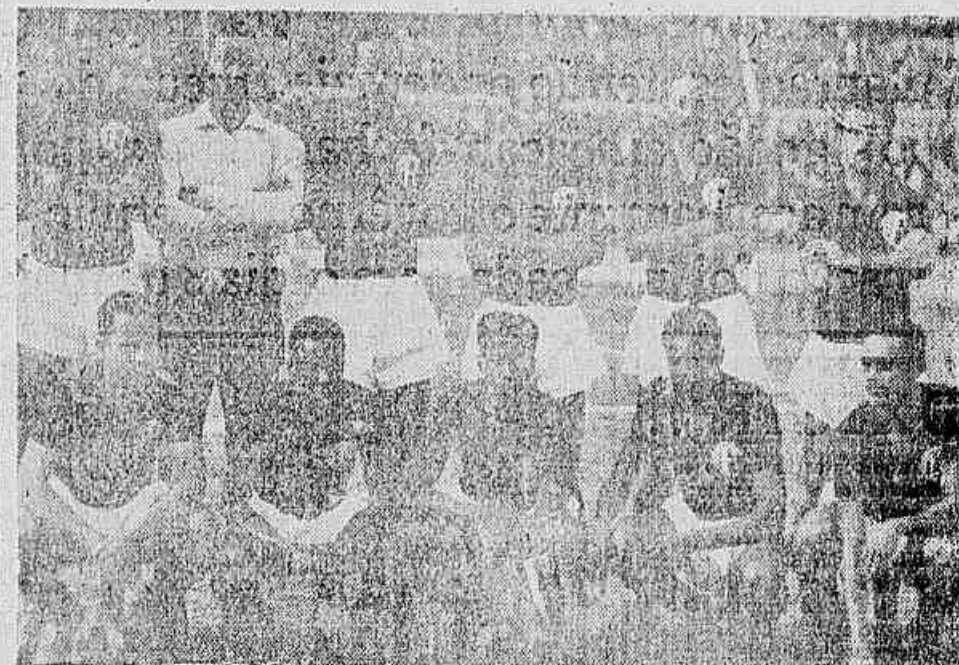
OS FÉSTIVOS

Grande programa já está elaborando pela diretoria do América, visando comemorar convenientemente a inauguração de sua praça de esportes e que marcará uma das maiores datas não só na história do simpático grêmio, como também para os desportos mineiros.

políticos em geral. Foi à custa de muito esforço, dedicação, amor e sacrifício que estas obras puderam ser levadas adiante.

E nada mais justo que um monumental programa para celebrar tão significativo acontecimento. Além de numerosas outras atrações, teríamos, na prova principal, um prêmio internacional reunindo as equipes da América e do Peñarol, e quem saberiam as honras da inauguração oficial do gramado. O quadro campeão oriental, base da seleção uruguaia que se sagrou campeão mundial, viria integrado por todos os seus vencedores, o que serviria para dar um brilho todo especial a estas festividades. Assim veríamos novamente, em ação, jogadores como Maspoli, Rodrigues Andrade, Chigga, Schiaffino, Miguez, o paraguiano Nardielli e muitos outros que integram a equidada uruguaia.

retribuição do América aos dois convites que já recebeu para exclusão para o Uruguai, sob o patrocínio do Peñarol, de quem somente possui recordações agradáveis, pelo tratamento recebido em ambas as ocasiões em que lá esteve. Portanto, aguardemos o mês de junho, para a inauguração oficial do estádio rubro.



O QUADRO DO AMÉRICA QUE BAQUEOU ANTE O PEÑAROL, PELO SCORE DE 1 X 0

BATIDO INJUSTAMENTE O AMÉRICA

1x0, o placard da derrota americana para o Peñarol — Romay, autor do único tento, aos dois minutos de jogo — Outros pormenores

MONTEVIDEU, 28 (Especial para a IMPRESA POPULAR) — Despedindo-se de gramados

uruguaios, o quadro do América T.C. do Rio de Janeiro, foi batido pelo Peñarol pela contagem de um tento a zero.

Apesar de derrotada e a exemplo do que ocorreu na sua partida de estreia, a equipe brasileira se apresentou de forma a mais honrosa possível, jogando o seu sexto jogo defensivo, principalmente, com muita calma e segurança, neutralizando a todos os investidos contrários.

Por outro lado, o ataque visitante apresentava um excelente jogo de meio campo, porém com falhas na hora de arremessos, não não tendo encontrado o caminho certo para a rede da equipe penarolense. Esta por sua vez, não se apresentou muito bem, empilhando seus elementos com um maior entendimento. Contudo, graças a fibra dos seus jogadores, pôde o quadro manter a vantagem obtida logo aos 2 minutos de jogo, por intermédio do comandante argentino Juan Manuel Romay, em posição duvidosa.

A ARBITRAGEM — Adelfino Ribeiro de Jesus foi um bom árbitro, enérgico e preciso nas marcações. No lance do único tento da partida, por se achar distante, confiou na ação do bandeirinha, que, entretanto, nada marcou, embora nos parecesse irregular a posição de Romay quando atirou para marcar.

OS QUADROS — As equipes assim se apresentaram: AMÉRICA: Osni — Joel e Osni; Rubens, Osvaldino e Ruy — Guilherme (Cacá), Maneco Dimas (Guilherme), Raulito e Jorginho.

PEÑAROL: Pereyra Natero (Maspoli) — Davoine e Carlos (Couture) — Juan Carlos Gonzales (Rodrigues Andrade), Nardielli e Romero — Chigga, Hoberg, Romay, Schiaffino e Villamide.

RENDA — Passaram pelas bilheterias do Estádio Centenario, cerca de 30 mil pessoas, proporcionando a arrecadação de 35.585 pesos uruguaios.



TALITA DE ALESCAR RODRIGUES DESTACADA NADADORA TRICOLOR

NATAÇÃO

REALIZADAS AS ELIMINATÓRIAS PARA O CERTAME CARIOCA

O Fluminense, mais uma vez, o favorito para a vitória final — Adem Boghossian e Silvio Kelly as maiores figuras das eliminatórias — As finais prometem ser sensacionais — Os classificados

Disputaram-se sábado e domingo últimos, na piscina do Fluminense, as provas eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação de 1954. Os nadadores classificados para as finais de 3 e 4 de maio, foram os seguintes:

200 metros — Homens — Lobo — Aram Boghossian — Tijuca; Leandro Machado, Aristeiro Oliveira, Martin Andrade — Fluminense; e Henriques — Botafogo.

100 metros — Moças — Nado de costas — Edith Crocê — Fluminense; e Marcia Beral — Botafogo; Ana Maria Lobo — Botafogo; Genezi Silva — Bangu.

100 metros — Homens — Nado de costas — He Montez — Botafogo; Adalberto Teles, Luiz Nogueira e José A. Lentejo — Fluminense; e Alvimar Amorim — Tijuca.

200 metros — Nado de peito — Ademar Grilo Filho, Evaristo Cruz e Alberto Daniel — Fluminense; Paul Maudon — Botafogo; Gerhardt Winter e Flavio Figueiredo — Tijuca.

1.500 metros — Homens — Nado livre — Silvio Kelly, Marvê, Kelli e Teomar Silveira — Fluminense; Artur Pedding e José Jorge — Botafogo; Alvaro Amorim — Tijuca; e Moacir Alves — Vasco.

200 metros — Moças — Nado de peito — Candida Barroso, Glória Vieira e Glória Matos — Fluminense; Iolanda Verissimo e Glória Luzner — Botafogo; Maria Aparecida — Bangu.

400 metros — Moças — Nado livre — Talita Rodriguez, Marian Lopes e Elisa Alentejo — Fluminense; Orlando Vergara e Rainunda Dile — Botafogo.

Reversamento de 4x100 metros — Homens — Fluminense, Botafogo, Tijuca com duas equipes Bangu, com uma turma.

200 metros — Moças — Nado de costas — Edith Crocê — Fluminense; e Glória Matos — Botafogo; Glória Luzner — Botafogo; Maria Aparecida — Bangu.

400 metros — Moças — Nado livre — Talita Rodriguez, Marian Lopes e Elisa Alentejo — Fluminense; Orlando Vergara e Rainunda Dile — Botafogo.

ESPORTE MENOR

SÃO JOSÉ

Revelou-se de grande brilho a inauguração na praça de esporte de São José, veterano clube de Mogi das Cruzes. Concorreu, assim, a atual diretoria do São José um velho sonho do seu quadro social.

A parte esportiva teve a seguinte deslocação:

1.ª Prova — Combinado (1.ª Associação de Cronistas x Veteranos do São José — Venceu o São José por 2x0).

2.ª Prova — Monte Alegre x Aspirantes do E. C. São José — Venceu o São José por 2x1.

3.ª Prova — Torres Homem x Remo — Venceu o Torres Homem por 7x1 — Luta de aspirantes.

4.ª Prova — Honra — E. C. São José x Torres Homem — Venceu o Torres Homem por 1x0.

AS PARTIDAS DE DOMINGO — Nova América x Dramático — Venceu a Nova América por 3x0.

Del Castilho x River — Venceu o Del Castilho por 3x0.

Sporting x América F. C. — Venceu o América por 3x1.

Endiabrado x Palestrina — Empate de 1x1.

Coronado x Guanabara — Venceu o Coronado por 2x1.

Del Mar x Concórdia — Venceu o Del Mar por 3x1.

Expressinho x Defensor — Venceu o Expressinho por 3x1.

Comunidade da Lapa x União — Empate de 0x0.

Brasão x Internacional — Venceu o Internacional por 4x1.

Alfonso x Serrano — Venceu o Alfonso por 2x1.

Combinado Rubro x Lobo — Venceu o Lobo por 2x1.

Venceu o Lobo por 2x1.

VENCEU O ECOLOGIA

O Ecologia, do quilômetro 17, venceu o último jogo do seu conjunto do Campeonato de Natação de 1954, pela contagem de 4 a 1. A equipe vencedora estava bem constituída: Francisco, Peixe e Zeca Zed (Alvares), Ana e Rubens; Antônio, Sidney, Antônio, Umberto e Rafael. Os tentos dos vencedores foram conquistados por Sidney e Rafael e Rubens. Na ocasião, entre as equipes de aspirantes venceu o Cometa por 3x1.

Uma das atrações da noite foi o reencantamento de Antônio, no quadro do Ecologia.

O FESTIVAL DO SÃO JOSÉ

1.ª Prova — Os quadros — COMETAS: Ruy (Grilo) e Meo; Paulo, S. J. e W.

NOVO RECORDE

MOSCÚ, 28 (IP) — O recorde mundial de levantamento de peso para leves, que pertence ao norte-americano Scheunsky desde junho de 1953, com 123 quilos e 500 gramas, foi batido em Sverdlovsk pelo haiterolista soviético Arkov Sorobiev, com halteres de 124 quilos.

CAVALOS BRANCOS Envelhecem

FAZ DESAPARECER E EVITA-OS SEM TINGIR

PINTOR — ARTE — LUXO JOI — FERREIRA DA SILVA RUA DOS ANDRADAS, 129 FONE: 43-2660

Empate Surpreendente Entre Minas e Mato Grosso

Depois de estarem vencendo por 2x0, na primeira etapa, deixaram os mineiros que os seus oponentes empatassem o prêmio — Petrônio, Chiquinho, Muriacir e Trasaia, os goladores — Excelente arrecadação — Outras notas

Minas Gerais e Mato Grosso enfrentaram-se na tarde do último domingo em General Sverdrano. Número público ocorreu no estádio botafoguense, o não deixou de sair satisfeito, com as perspectivas que o encontro ofereceu. A seleção das alterações, dada como favorita absoluta, não correspondeu a expectativa, perdendo uma situação bastante favorável, pois que nunca chegou a se encontrar, com perfeição, a vitória.

O jogo foi iniciado, mostrando os jogadores mineiros, com grande disposição até os 20 minutos, quando a turma de Minas, já repleta do gosto inicial, passou a dominar francamente o jogo, trazendo esta superioridade na conquista de dois tentos que viriam a se tornar os únicos da equipe, para o restante do jogo. Nesta fase a turma de Mato Grosso em absoluto descompasso o seu papel, fazendo com que o ataque permanecesse isolado do restante da equipe que ainda tinha na arquibancada, um pouco de vitória.

A segunda fase, porém, apresentou um panorama inteiramente diverso, com uma reação tipo ciclo completo da turma do Brasil Central, chegou ao empate, como poderia imaginar ter atingido a vitória, se continuasse com mais calma, pois que os mineiros se inclinaram durante esta etapa a se defender lealmente, abandonando completamente a parte ofensiva. O jogo intermediário mostrou-se sem pressão a ministrar com maior segurança, empurrando os seus jogadores para a frente, em busca dos tentos que acabariam por surgir, premiando os seus esforços.

No entanto, pode-se dizer que o resultado não deixou de ser justo, pois se o selecionado de Mato Grosso apresentou maior volume de jogo na etapa derradeira, os mineiros foram superiores na primeira fase.

OS TENTOS — Aos 15 minutos, na cobrança de um comer a pelota sofiada e Almir, Orivaldo, Lemos, Tio, Robson e Joaquim. VETERANOS: Moacir, Hermonogenes e Mariano; Tio, An

tor e Zico; Cabreza, Silveira (Zezinho), Renato e Dejal, (Gerald).

Dirigiu a partida Jairo Beato que ficou bem.

brun a Petrônio que arremessou falando o arquiere Dito neste lance. Aos 37 minutos, uma falta de Vir Chiquinho conseguiu vencer de novo a Dito, com uma cabeçada. O marcador somente voltou a se movimentar na segunda fase, por meio dos avanços matogrossenses. Aos 15 minutos, Trasaia sofreu um penal, foi Alfonso Muriacir e o sucesso a penalidade inaugurando o placard para os seus. Aos 31 minutos, infiltrando-se com rapidez pela área contrária, o meia Trasaia estabeleceu o empate.

OS MELHORES — Na seleção de Mato Grosso, a figura predominante foi o meia caboteiro Trasaia, que se constituiu numa constante ameaça para os defensores mineiros. Os zagueiros Mascarenhas e Vir também demonstraram apreciáveis qualidades, assim como os avanços Leonidas e Bonafina. Foi selecionado das alterações, pontos se salvaram da desolação Glória e Haroldo, na defesa. Sabu, o atacante, foram os que mais impressionaram.

OUTROS PORMENORES — Mario Viana foi um bom arbitro. Foi apurada a arrecadação de rs 109.230,00 e as duas equipes alinham assim:

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

O mineiros, apesar de sua fraca performance, foram gratificados em Cr\$100,00, enquanto os matogrossenses foram distribuídos Cr\$200,00.

Este foi o bicolor mais elevado já oferecido a jogadores de Mato Grosso.

MINAS: Sival — Afonso e Glória — Lazareti, Haroldo e Edilson — Lucas, Chiquinho, Petrônio, Guirino e Sabu.

MATO GROSSO: Dile — Mascarenhas e Vir — Nascimento, Paço e Muriacir — Wilton, Bonafina, Leonidas, Trasaia e Rubens.

PROTESTOS NO PARANÁ

Contra o Governo Vargas-Munhoz da Rocha

PARAGUASSU — Estado do Paraná, 28 (IP) — Grande concentração de cotonicultores e comerciantes, em número superior a mil, acaba de ter lugar nesta cidade, em protesto contra os governos federal e estadual e contra a Anderson Clayton. Essa empresa americana está pagando verdadeira ninharia pelo algodão, tendo os cotonicultores solicitado providências imediatas, que não foram tomadas. Alguns cotonicultores já incendiaram suas plantações, tendo os demais ameaçado fazer o mesmo. Os comerciantes, por sua vez, que dependem da cultura do algodão, ameaçam fechar todas as portas. Durante a concentração os cotonicultores e comerciantes criticaram acerbamente o governo de Getúlio, apresentando-o como principal responsável pela situação. Outra concentração foi marcada para o dia 3 de maio, esperando-se a participação de mais de cinco mil interessados. ☆

EXIGIR...

Antes que os seus Sindicatos realizem atos, que o 1.º de Maio tenha um cunho verdadeiramente operário. Que saiam de seus sindicatos incorporados e compaenham no Estado do Paraná não para ouvir promessas, mas para exigir que o governo responda por que não cumpre as que tem feitas. Que as falhas, carências e distorções encontrem o estudo e que por eles fale o proletariado da Capital da República.

No dia 1.º de Maio quem deve falar são os trabalhadores e esse direito deve ser conquistado, e que essa data seja uma reafirmação de unidade, de luta em prol de suas reivindicações e direitos, pela Paz e pelo fortalecimento dos Sindicatos. Regressando em massa em seu seio, concluiu o deputado Roberto Moreira.



MANTEIGA? CARNE? OVOS? FRUTAS? LEITE? NÃO. NADA DISSO. APENAS CAFÉ MAGRO, TRISTEZA E MUITA INDIGNAÇÃO



UMA VEZ NA VIDA OUTRA NA MORTE APARECE CARNE NOS AÇOUQUES, NO GERAL... SO FICAM OS ERRETOS

A CORRIDA DOS PREÇOS

Dir. PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
Ano IV — Terça-feira, 25 de Abril de 1952 — N.º 1040

LEITE — em 1945 custava Cr\$ 1,80, em 1950 Cr\$ 2,90; ameaça agora ter o preço elevado para 5 cruzeiros.

PAO — custava Cr\$ 2,80 o quilo em 1945, tendo sido majorado para Cr\$ 4,30 em 1950; os panificadores agora, sob pretexto de a mistura ser mais cara que a farinha de trigo, pleiteiam um aumento ainda maior.

MANTEIGA — em 1945 custava 20 cruzeiros o quilo, em 1950 35 cruzeiros; hoje, é vendida pelos olhos da cara no comércio negro, escasseando nos postos de distribuição, onde atinge preços espetaculares, que chegam até 40 e 52 cruzeiros.

OVOS — uma dúzia custava 10 cruzeiros em 1945; em 1950, 12 cruzeiros e 70 centavos. Atualmente, os ovos importados — parece incrível! — ameaçam ser fixados ao preço de 19 e 20 cruzeiros a dúzia.

CARNE — em 1945 custava 6 cruzeiros o quilo; em 1950, seus preços (de acordo com os pesos) eram superiores a 10 cruzeiros, sendo vendida no comércio negro. Vargas, já eleito, prometeu que faria baixar o preço da carne para 4 cruzeiros. Os preços da carne, atualmente, estão liberados pela COFAP, variando o quilo entre 18 e até 50 cruzeiros (filé).

ARROZ — eis outro produto liberado pela COFAP, cujo preço vem atingindo a cifra de 8 cruzeiros, embora no Triângulo Mineiro estejam apodrecendo mais de 1 milhão de sacas. Em 1945, o arroz custava Cr\$ 4,50 o quilo, e em 1950 Cr\$ 6,20.

FEIJAO — também foi liberado, custando no comércio negro Cr\$ 6,50 e Cr\$ 7,00. Em 1945, custava Cr\$ 4,50 o quilo; em 1950, Cr\$ 4,20.

FRUTAS E LEGUMES — seus preços foram liberados; 1 único caqui, fruta que serve de alimentação aos porcos em Santos Dumont, custa 4 cruzeiros no Distrito Federal; uma dúzia de tangerinas, 5 e 6 cruzeiros; laranjas, não existem; bananas custam 5 e 6 cruzeiros a dúzia; e assim por diante...

CARNE SECA — em 1945, custava Cr\$ 4,50 o quilo; em 1950, Cr\$ 14,80. Atualmente, desapareceu do mercado, sendo vendida somente no comércio negro e a preços superiores a 20 cruzeiros.

CAFÉ — essa mercadoria custava Cr\$ 5,80 o quilo em 1945; em 1950, Cr\$ 23,00 atualmente. Cr\$ 31,90.

Carta Branca PARA os TUBARÕES

O Arroz Apodrece no Rio Grande do Sul

Ruando a população cariense se vê a braços com o fantasma da fome, oito milhões de sacas de arroz apodrecem no Rio Grande do Sul, sob a justificativa de falta de transporte. Os armazéns de F. Mesere e Rio Grande estão abarrotados do produto, a espera de transporte; nas lavantas, o produto em casa se empilha em grandes montanhas.

Falta idêntica se verifica no Triângulo Mineiro, onde apodrecem 1 milhão de sacas de arroz. No Paraná, por sua vez, 1 milhão de sacas de batatas, segundo declarações do deputado Ostoja Roguski, também apodrecem sob a mesma justificativa.

No Distrito Federal, entretanto, esses e outros gêneros alimentícios escasseiam e são vendidos a peso de ouro no comércio negro. E o cerco da fome dos grandes tubarões que se aperta cada vez mais, e que atinge agora o seu clímax com as notícias de que a COFAP irá liberar todos os preços ou mesmo ser extinta.

Com a finalidade de obter mais lucros, os tubarões vêm exigindo desde o ano passado a extinção do tabelamento, sob ameaça de não abastecer as cidades e demais centros consumidores. Desde então, os gêneros começaram a migrar nos armazéns, feiras e mercados e os preços subiram mais

A EXTINÇÃO OFICIAL DA COFAP

Uma das cogitações do comércio negro, o governo, isto é, a COFAP, sempre de acordo com os exploradores do povo, decidiu então estudar a maneira de acabar com as tabelas, de acordo com a fórmula apresentada pela Confederação das Associações Comerciais. A aplicação dessa fórmula — denominada CDI — foi objeto de debates na última reunião da COFAP. Segundo a mesma, a COFAP não intervirá na fixação de preços, a qual ficará sob o encargo das próprias negociações. Com isso, a COFAP arrancará definitivamente sua máscara de órgão controladora de preços, dor de preços, servindo apenas de escabido de um preço, como já declarou certa vez o próprio Sr. Benjamin Cabello.

CARNE A QUATRO CRUZEIROS

ESTADO UNIDO E PARANÁ DA TRADIÇÃO

A NOTICIA

PARA JA'- PROMETE O SR. GETULIO VARGAS

O presidente eleito espera fazer baixar o custo da vida de 30 a 40 por cento imediatamente

Procurando para lá, porque a terra é curta

Quanto se dá de quanto a reação dos tubarões?

Em consequência do choque de veículos, o motorista Roberto Cactano, de 23 anos de idade e solteiro, o auto-lotação chapa 4-23-05, da linha «Rio Comprido», Leblon, se dirigia para a zona sul em grande velocidade. Ao entrar no «Túnel Novos colli» violentamente com o bonde 1.737, da linha 21 — Circular — que viajava em sentido oposto.

Em consequência do choque saíram feridos: o motorista do auto-lotação com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas; Manoel dos Reis, residente à rua da Glória, e José Maria Paulino, de 31 anos de idade, solteiro e morador à Av. 29 de Outubro, 1.766, respectivamente, condutor e motoneiro do bonde, ambos com escoriações e contusões generalizadas; Osvaldo Dias, de 37 anos, casado, residente à rua Voluntários da Pátria, 68, apartamento 2; Artur Alves da Silva, português, de 24 anos, casado, morador na rua D. Mariana, José Coelho, casado, com 53 anos de idade, cozinheiro do Copacabana Palace Hotel e domiciliado à rua Alvaro Ramos, 129; Fernando Dias, de 32 anos, cozinheiro, casado, residente à rua Bambina, n. 153; e Joana D'Arc de Lima, de 23 anos, solteira, moradora na rua São Manuel. Todos passageiros do bonde sinistrado.

Federico Alexandre Daguinho, de 34 anos, casado, domiciliado no apartamento 11, do Hotel Leblon; Miles Dugulls, residente à rua Bolívia, 167; Nilo do Gali, de 47 anos de idade, casado, residente à rua Bolívar, 167; Volgran Correia de Almeida, de 24 anos, e Rebeca Brushpoin, brasileira, branca, de 33 anos de idade, terceirista da Faculdade Nacional de Medicina. Os três últimos, em consequência dos graves ferimentos recebidos, faleceram no ser medicados. As vítimas foram transportadas em diversas ambulâncias, depois de retiradas dos escombros por soldados do Corpo de Bombeiros, que vieram em socorro, para o Hospital Miguel Couto, onde foram devidamente atendidas.

HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDAO

VII Capítulo



Aconteceu NA CIDADE

Três Mortos num Choque de Veículos

Dirigido pelo motorista Roberto Cactano, de 23 anos de idade e solteiro, o auto-lotação chapa 4-23-05, da linha «Rio Comprido», Leblon, se dirigia para a zona sul em grande velocidade. Ao entrar no «Túnel Novos colli» violentamente com o bonde 1.737, da linha 21 — Circular — que viajava em sentido oposto.

Em consequência do choque saíram feridos: o motorista do auto-lotação com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas; Manoel dos Reis, residente à rua da Glória, e José Maria Paulino, de 31 anos de idade, solteiro e morador à Av. 29 de Outubro, 1.766, respectivamente, condutor e motoneiro do bonde, ambos com escoriações e contusões generalizadas; Osvaldo Dias, de 37 anos, casado, residente à rua Voluntários da Pátria, 68, apartamento 2; Artur Alves da Silva, português, de 24 anos, casado, morador na rua D. Mariana, José Coelho, casado, com 53 anos de idade, cozinheiro do Copacabana Palace Hotel e domiciliado à rua Alvaro Ramos, 129; Fernando Dias, de 32 anos, cozinheiro, casado, residente à rua Bambina, n. 153; e Joana D'Arc de Lima, de 23 anos, solteira, moradora na rua São Manuel. Todos passageiros do bonde sinistrado.

Federico Alexandre Daguinho, de 34 anos, casado, domiciliado no apartamento 11, do Hotel Leblon; Miles Dugulls, residente à rua Bolívia, 167; Nilo do Gali, de 47 anos de idade, casado, residente à rua Bolívar, 167; Volgran Correia de Almeida, de 24 anos, e Rebeca Brushpoin, brasileira, branca, de 33 anos de idade, terceirista da Faculdade Nacional de Medicina. Os três últimos, em consequência dos graves ferimentos recebidos, faleceram no ser medicados. As vítimas foram transportadas em diversas ambulâncias, depois de retiradas dos escombros por soldados do Corpo de Bombeiros, que vieram em socorro, para o Hospital Miguel Couto, onde foram devidamente atendidas.

CONTINUA EM «MISTERIO» O ASSASSINATO DE AFRANIO

Nada há acrescentar nestas últimas quarenta e oito horas ao que já foi dito sobre o crime em que covardemente perdeu a vida o bancário Afranio. As autoridades continuam aguardando que o misterioso assassino se apresente e este, por sua vez, continue em liberdade, gozando as simunidades a que tem direito por ser pessoa influente e ligada aos altos poderes da República. E a vida continua...